

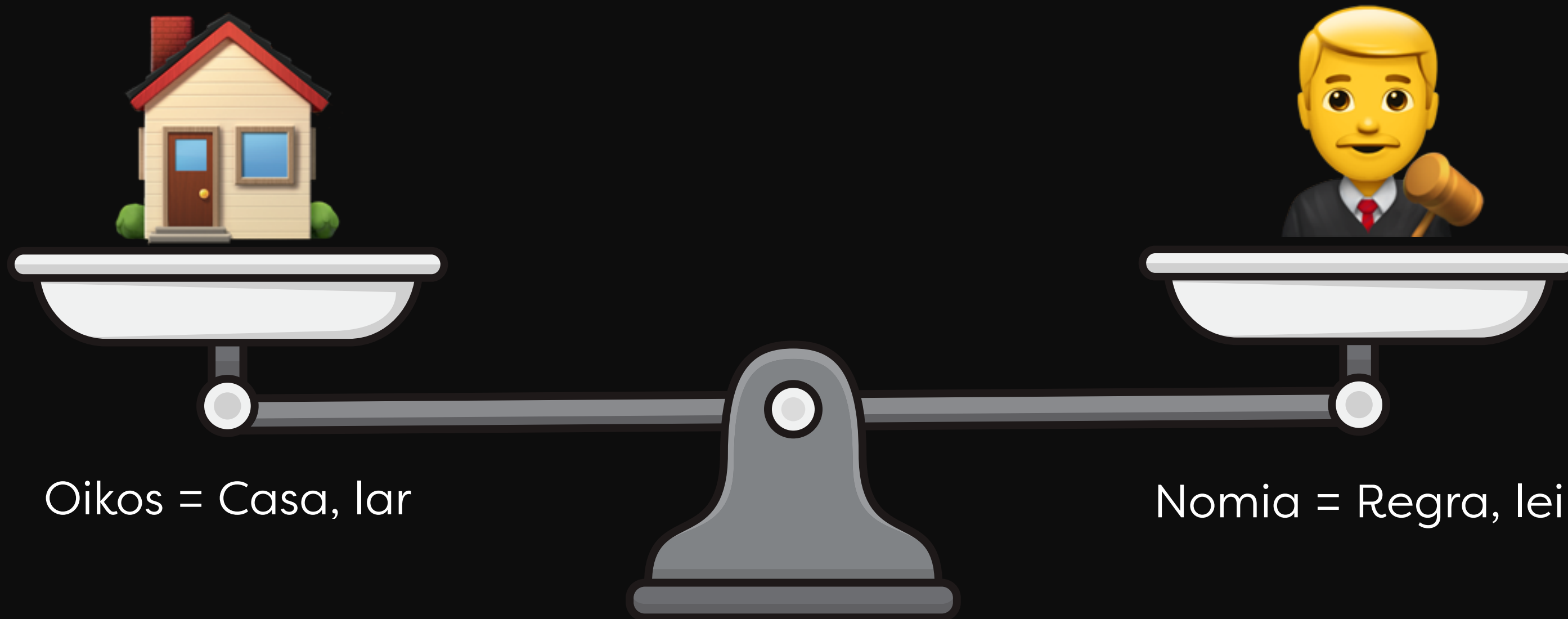
MENTORIA

DO MILÃO
MILHÃO 4.0

PRINCÍPIOS DA ECONOMIA
E ESTRATÉGIA DA ARCA

**COMO A ECONOMIA
FUNCIONA?**

ETIMOLOGIA DA PALAVRA **ECONOMIA:**



Economia = Regra de casa

Na prática, é a ciência que estuda a **produção, distribuição e consumo de bens**. É a administração do sistema produtivo da “casa” em que vivemos.

A ECONOMIA AO NOSSO REDOR

No mercado, você nota se os **preços** estão aumentando ou diminuindo.

Procurando um emprego, você repara na **demand**a por profissionais da sua área.

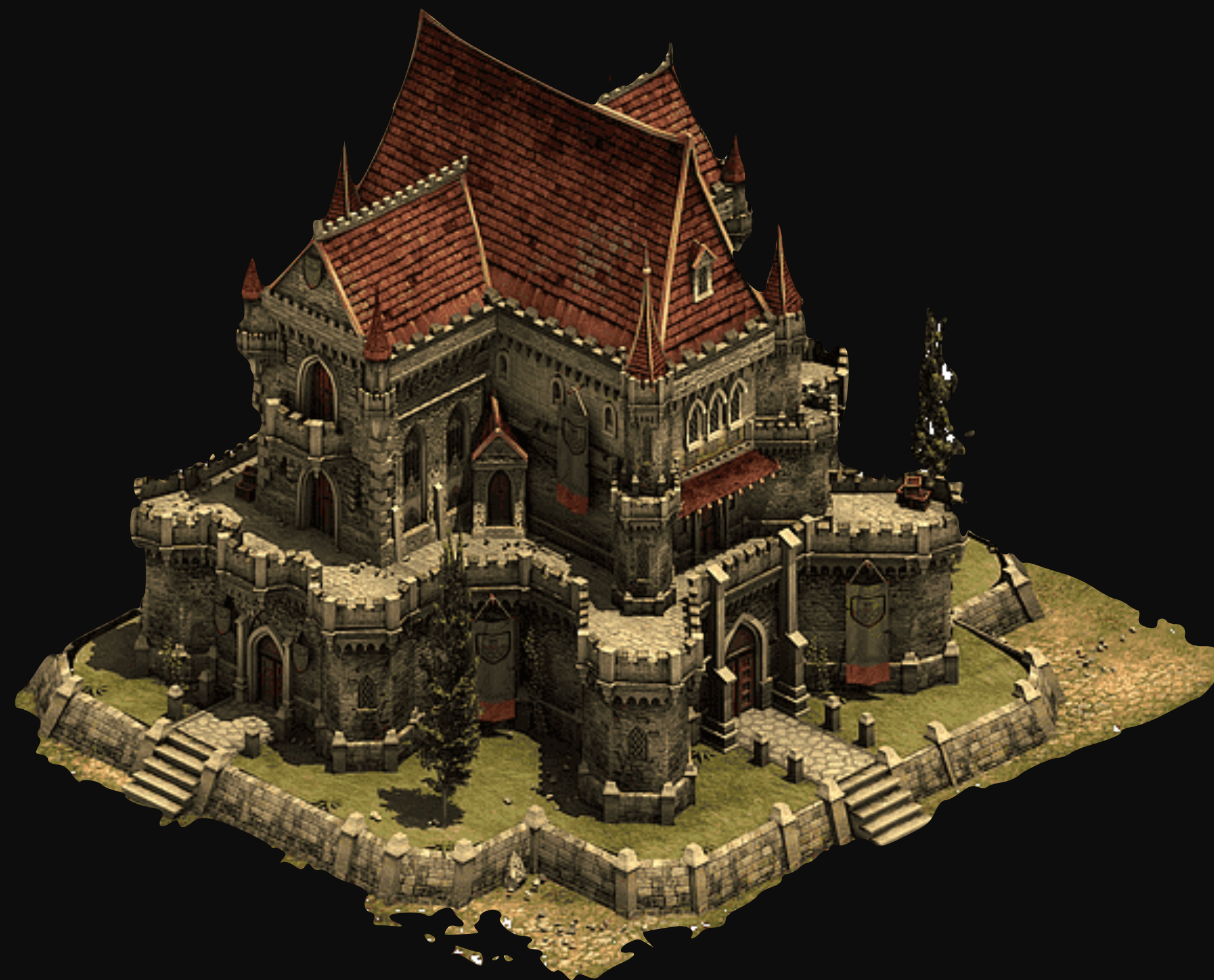
Numa loja, você repara na **escassez** dos produtos.

IMAGINE O **REINO DOS PRIMOS**

É um reino pequeno, com poucos habitantes. Alguns primos produzem **maças** e outros **bananas**.

Atualmente **não possui uma moeda**, então, as trocas são feitas por **escambo**.

Trocam banana por maçã e vice-versa.

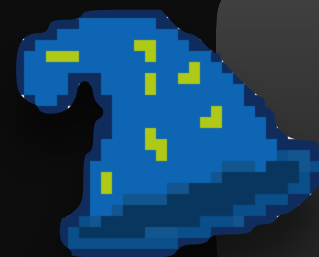


O povo, para garantir que ninguém vai sair roubando as frutas dos outros, se reuniu para criar uma espécie de **estado**.

Eles elegeram então:



Um **líder**, para cuidar do povo. Ou seja, Poder Executivo.



3 **pessoas sábias**, para criarem regras. Ou seja, Poder Legislativo.



Um **juiz**, para garantir que as regras sejam cumpridas. Ou seja, Poder Judiciário.

Por conta dessas novas pessoas trabalhando em favor do Reino, era justo compensá-las por isso. Sendo assim, todos os primos do Reino concordaram em **contribuir com 20% do que produziam** (imposto) para os trabalhadores do Reino.

Ou seja:



A cada 10 bananas que
cada primo produz.



2 devem ser
entregues ao Reino.

O Reino acumulava cada vez mais maçãs e bananas para distribuir aos seus trabalhadores, mas um problema estava surgindo. Eles perceberam que as **bananas estragavam** mais rápido que as maçãs.

Então o líder teve a brilhante ideia de criar uma **moeda** para o Reino, evitando assim, prejuízos futuros.

Foi aí que surgiram as **Primoedas**.



A notícia da nova moeda se espalhava pelo Reino. Os Primos ficaram maravilhados, pois as Primoedas:



Eram mais leves
que as frutas.



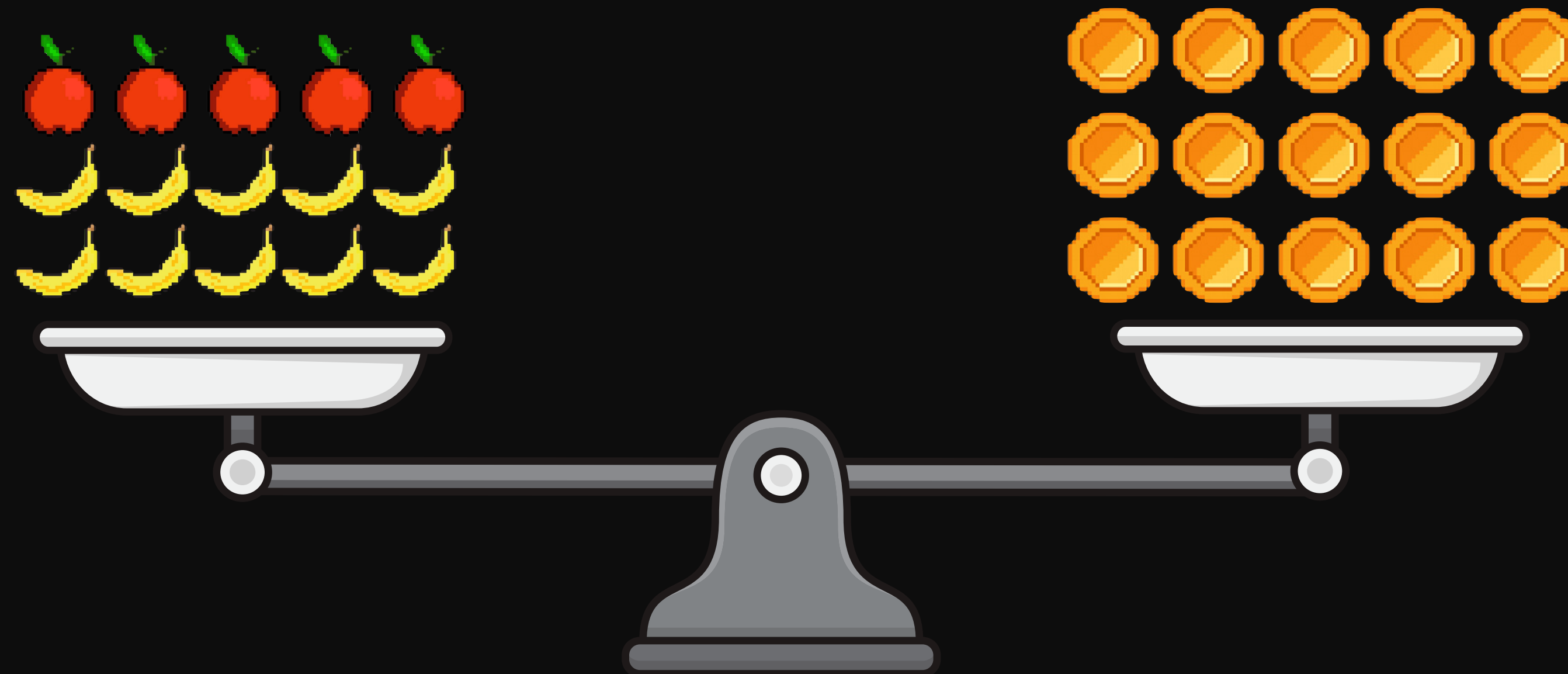
Não eram
perecíveis.



Eram mais seguras. Ninguém
era prejudicado com frutas
estragadas nas trocas

O líder então, decretou que fossem cunhadas Primoedas **na mesma proporção da produção interna** do Reino (chamamos isso de PIB).

Se o Reino produzisse 10 bananas e 5 maçãs, por exemplo, seriam cunhadas 15 Primoedas.



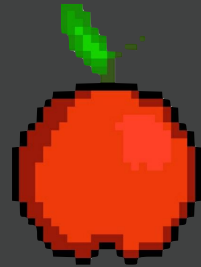


UM BELO DIA,

uma carroça com pessoas de **outro Reino** chegou, eles eram do Reino Sêneca.

Pessoas do Reino Sêneca trouxeram **maças para vender no Reino dos Primos** e aceitaram as Primoedas como meio de pagamento.

O preço era:



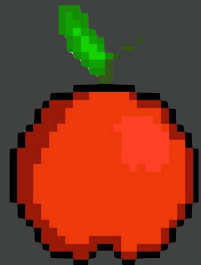
por



Primoedas

Um ponto interessante é que no Reino Sêneca eles usavam **Senecoins**.
E lá, um Senecoin compra uma maçã (Taxa de câmbio 1:2).

Sendo:



por

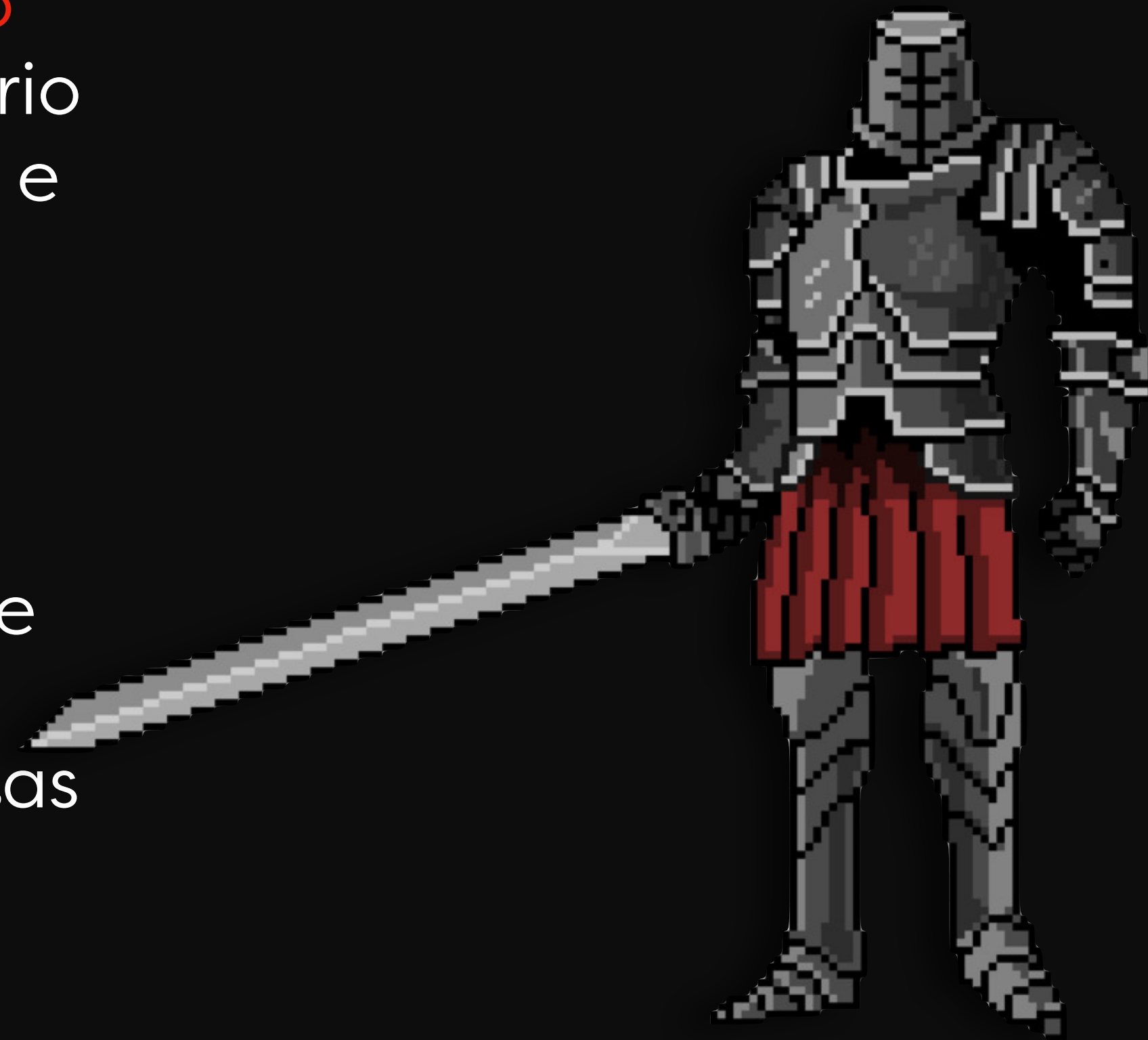


Senecoins

O Reino dos Primos estava **crescendo** cada vez mais. Então, se fez necessário **aumentar os trabalhadores** do Reino e foram contratados:

1. Guerreiros, para a segurança do Reino.
2. Curandeiros, para cuidar da saúde dos primos.
3. Ferreiros, para forjar as ferramentas dos guerreiros

E por aí vai...



Com toda essa evolução, os **custos** do Reino aumentavam na mesma proporção de seu crescimento. O estoque de moedas do Reino, já não era mais suficiente.

Então, o líder estava diante de 3 possibilidades para **arrecadar mais dinheiro**:

1

Cobrar mais impostos dos primos.

Ao invés de 20%, subir para 30%.

2

Emitir mais moedas que produtos (inflação).

Antes: uma moeda para cada produto. Depois: duas moedas para cada produto.

3

Pegar dinheiro emprestado com os primos e devolver um valor maior no futuro (títulos de dívidas)

O Reino pega emprestado uma primoeda e promete devolver 2 primadas depois de 10 anos.

Não foi uma decisão fácil, mas o líder escolheu a **terceira opção**.

Sendo assim, muito primos começaram a emprestar dinheiro ao Reino com a promessa de receberem um **lucro de 100%** do valor investido em 10 anos.

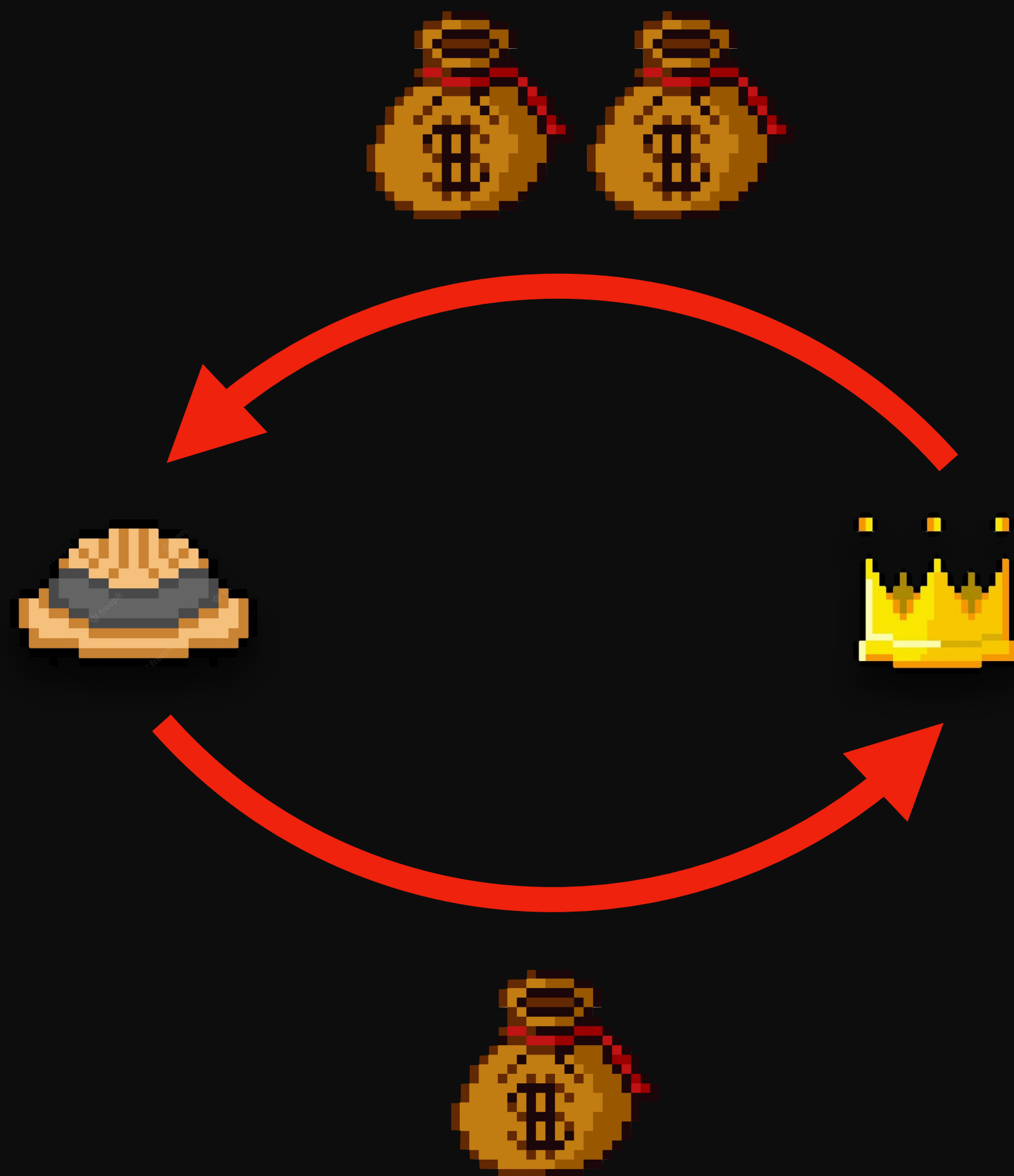


DEZ ANOS SE PASSARAM...

O Reino evoluiu muito.

1. Tinham mais produtos (desde novas frutas a novas “tecnologias”).
2. Cidade mais desenvolvida devido ao investimento do Reino.
3. Continuidade no empréstimo de dinheiro dos primos para o Reino.





Então finalmente chegou o dia de pagamento

das pessoas que emprestaram o dinheiro ao Reino há 10 anos.

Mas, um problema existia: **Com que dinheiro ele pagaria esses primos?**

O líder se viu novamente no mesmo dilema: **cobrar mais impostos, emitir mais moedas** ou **pedir mais dinheiro emprestado?**

Sabendo que a promessa de pedir dinheiro aos primos, **não era mais sustentável**, ele resolveu **cobrar mais impostos.**

O imposto que antes era de 20% passou a ser 30%. Isso fez com que:

Os produtores repassaram o aumento do imposto no preço final de seus produtos (inflação), para manter o lucro que eles tinham anteriormente.

Alguns consumidores deixaram de consumir certos produtos, afinal, o preço já não cabia mais no bolso.

Por não terem saída de seus produtos, alguns negócios fecharam as portas (desemprego).

De forma geral, a população produzia menos e estava menos disposta a investir em novos negócios.

O poder de compra da população caiu.

Alguns cidadãos estavam passando fome.

O líder do Reino dos Primos teve que recorrer ao último recurso pra salvar a população: **emitir mais dinheiro.**

Dessa vez, ele deu pras pessoas desempregadas um **auxílio** pra que elas pudessem ter o mínimo de sustento para se alimentarem e reconstruírem suas vidas.

No curto prazo, parecia ter dado certo.

Mas, como as pessoas agora tinham dinheiro para comprar os produtos, a demanda aumentou significativamente e o preço de tudo subiu.



Antes



Depois



Quando a carroça do Reino Sêneca voltou na cidade, eles venderam novamente suas maçãs, mas agora, por um preço maior (4 primoedas).

Enquanto isso, no Reino Sêneca, as maçãs que custavam 1 Senecoin, continuaram custando 1 Senecoin.

Ou seja, a Primoeda se **desvalorizou** em relação ao Senecoin.

Antes:



Depois:

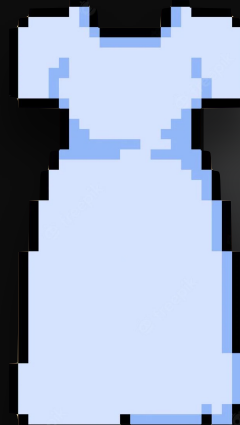


O líder então teve uma brilhante ideia pra conter o aumento dos preços.

Ele criou uma **regra** que impedia as pessoas de venderem produtos acima dos valores que ele estabeleceu:



Limite de 5 Primoedas pra maçãs e bananas;.



Limite de 10 Primoedas pra roupas.



Limite de 500 Primoedas pros barcos e carroças.

Com o passar do tempo, não fazia mais sentido vender esses produtos.

O preço final dos produtos não podia aumentar, mas o custo de produzi-los continuava subindo.

Pessoas pararam de vender, e optaram por consumir.

Não haviam mais produtos nos mercados.

O produtor de maçãs se alimentava delas, mas o produtor de barcos passava fome.

O Reino entrou em colapso.



**O QUE O REINO
PODERIA TER FEITO
DE DIFERENTE?**

IMPOSTO

O que aconteceria se o Reino tivesse diminuído o imposto?

1. A economia no Reino permaneceria aquecida.
2. As empresas são incentivadas a expandir (aumento do PIB).
3. As empresas contratam mais (reduz desemprego).
4. Já que parte do custo de produção diminuiu, os preços dos produtos caem (queda da inflação).

Mas o Reino não conseguiria reduzir impostos se ele não diminuísse seus gastos.

INFLAÇÃO

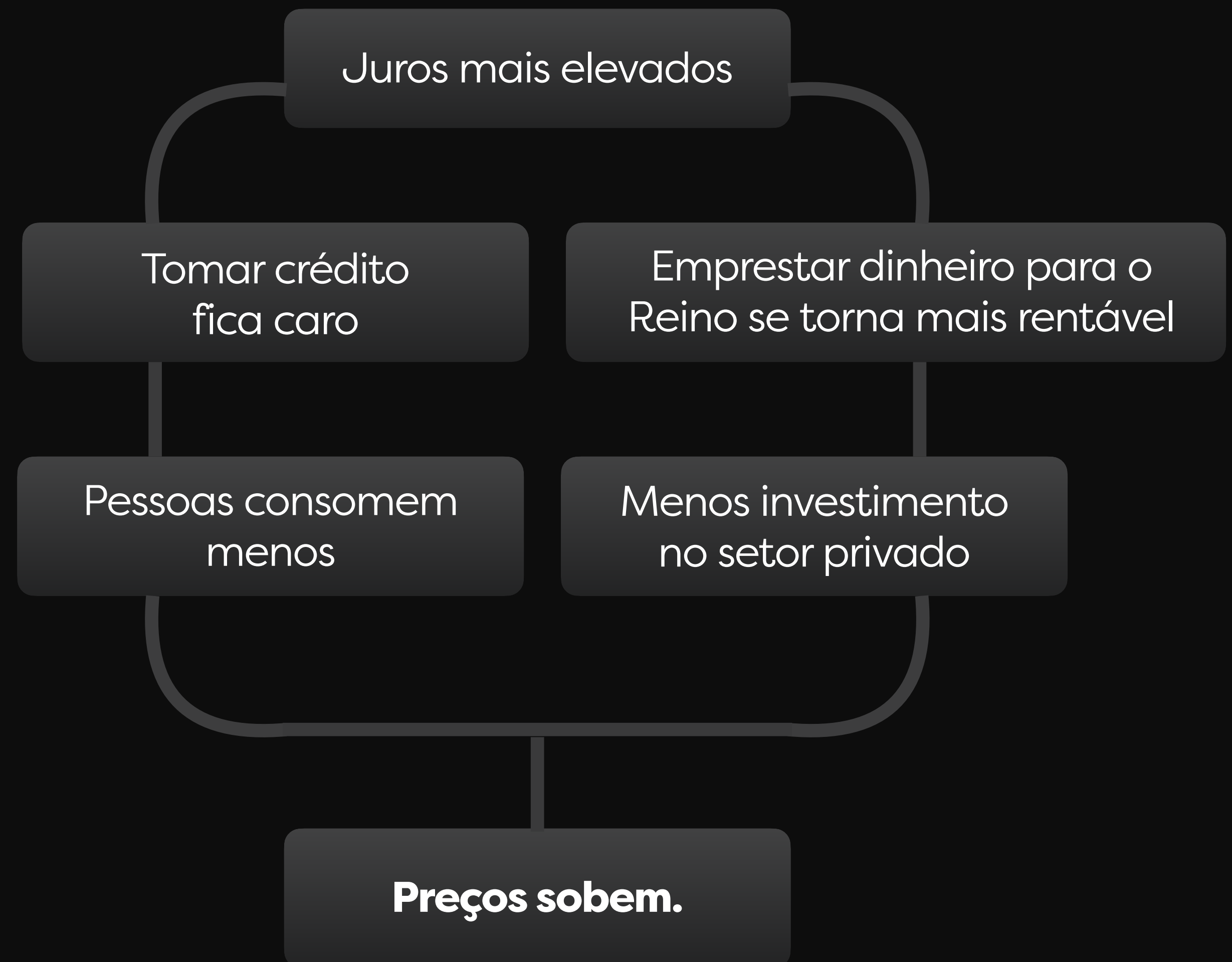
Os mecanismos que o Reino poderia ter usado para conter a inflação.

Elevação da Taxa de Juros | Política monetária restritiva |
Congelamento de preços

1. Elavação da Taxa de Juros.

2. Política monetária restritiva.

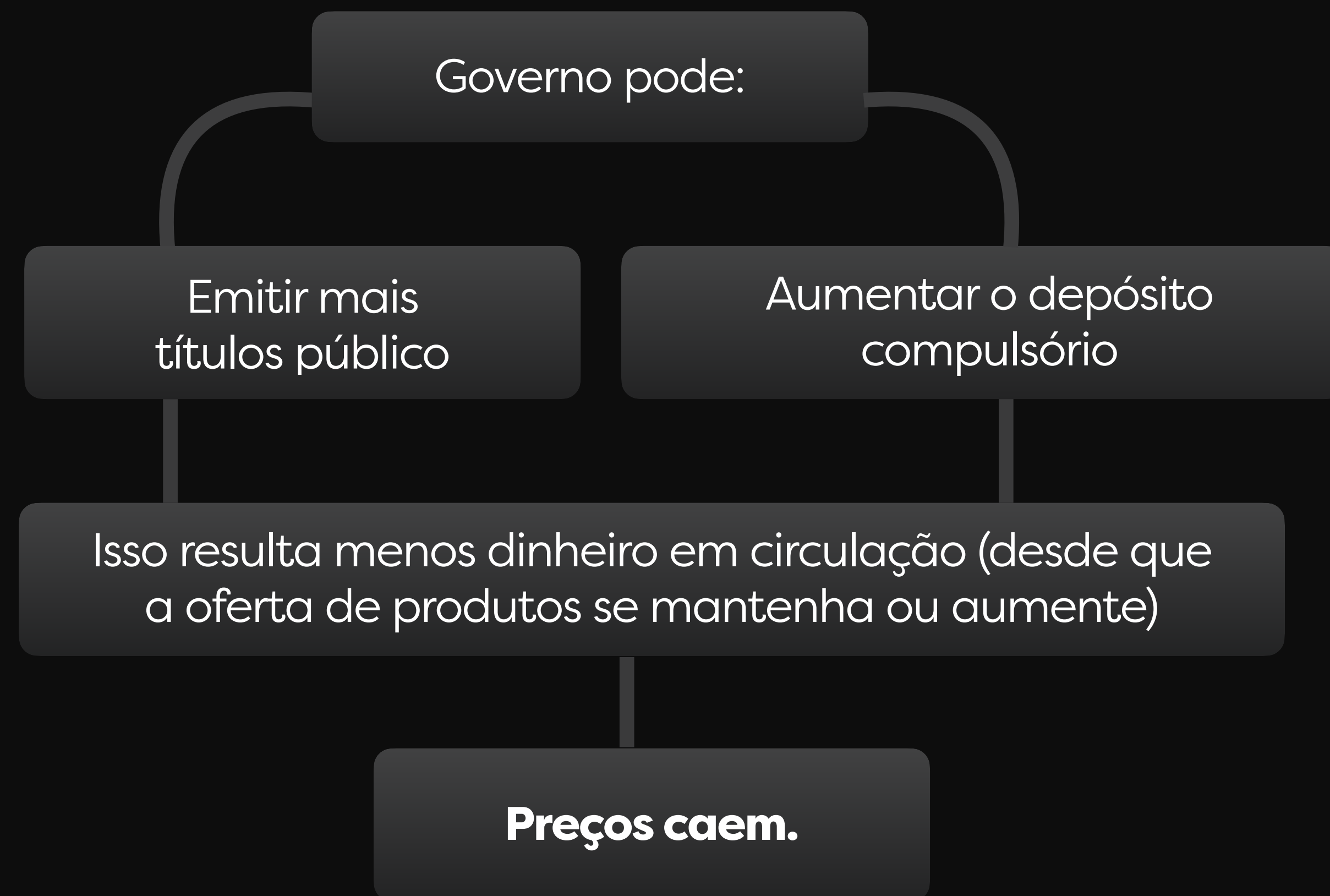
3. Congelamento de preços.



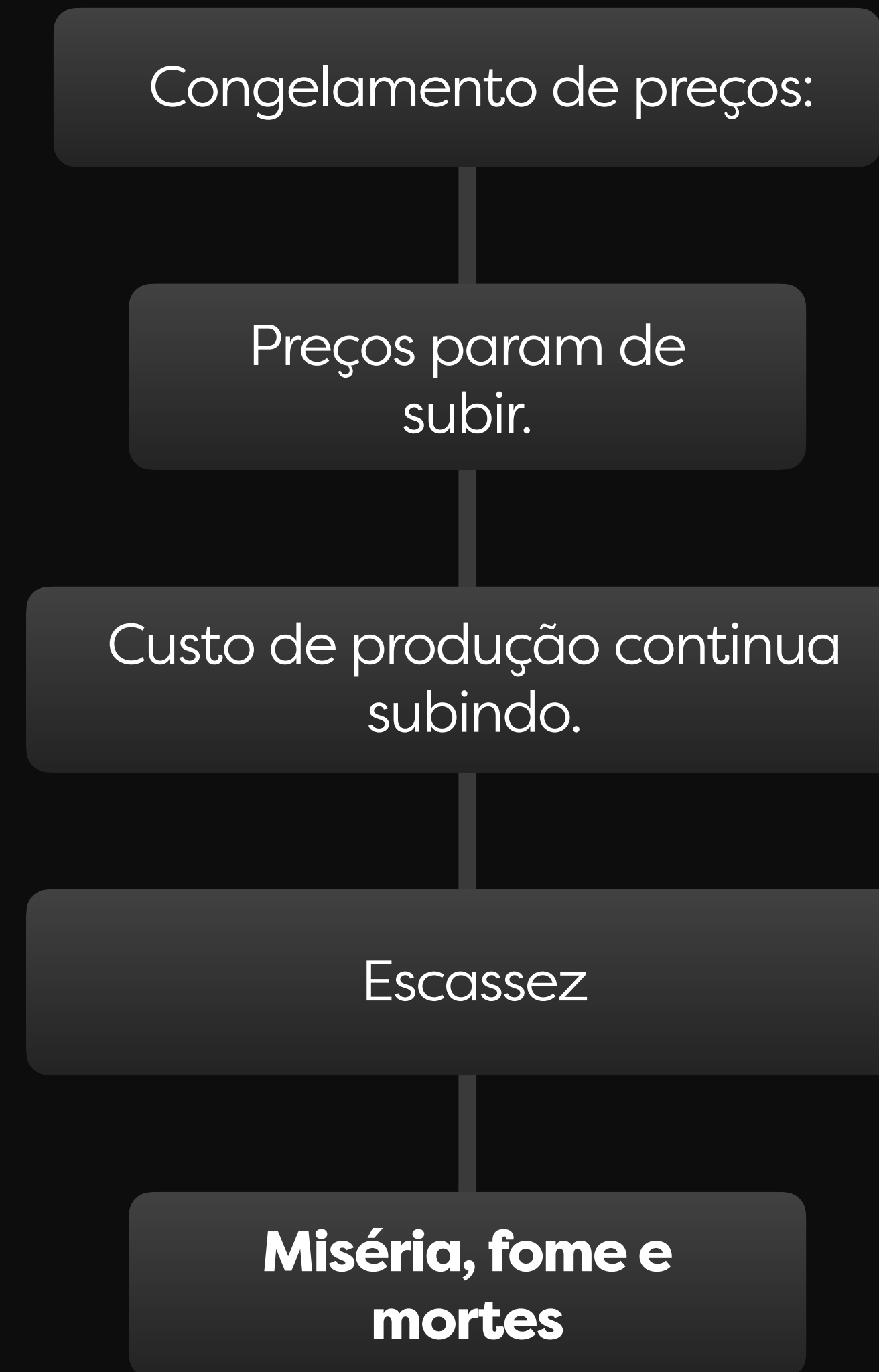
1. Elevação da Taxa de Juros.

2. Política monetária restritiva.

3. Congelamento de preços.



1. Elevação da Taxa de Juros.
2. Política monetária restritiva.
- 3. Congelamento de preços.**



IMPRESSÃO DE MOEDA, INFLAÇÃO E CONGELAMENTO DE PREÇOS NA PRÁTICA.

Uma viagem no tempo.

VAMOS PARA 64 d.C.

- ESTAMOS EM ROMA
- NERO ERA O IMPERADOR
- ELE ERA GASTÃO
- A MOEDA DA ÉPOCA SE CHAMAVA “DENÁRIO” E ERA FEITA DE PRATA
- ELE QUERIA TER MAIS DINHEIRO PRA GASTAR E TEVE UMA GRANDE IDEIA:

“E SE EU REDUZIR O TEOR DE PRATA DO DENÁRIO E FABRICAR MAIS MOEDAS?”

- E ASSIM ELE FEZ, MAS DE FORMA BEM SUTIL: ELE REDUZIU O TEOR DE PRATA DO DENÁRIO DE 98 PARA 93%



OUTROS IMPERADORES GOSTARAM DA IDEIA...



Marco Aurélio:
reduziu o teor de
prata para 79%



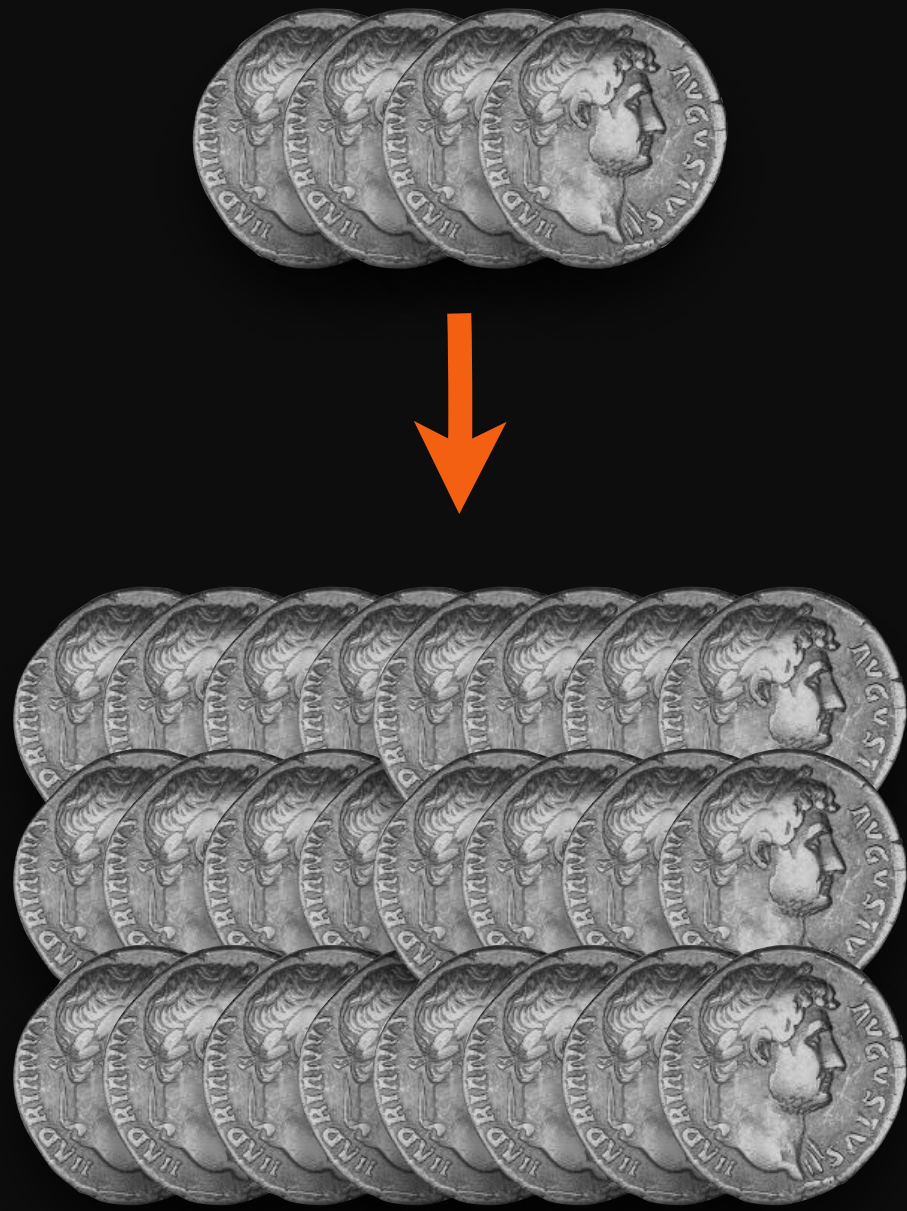
Caracala:
reduziu o teor de
prata para 50%



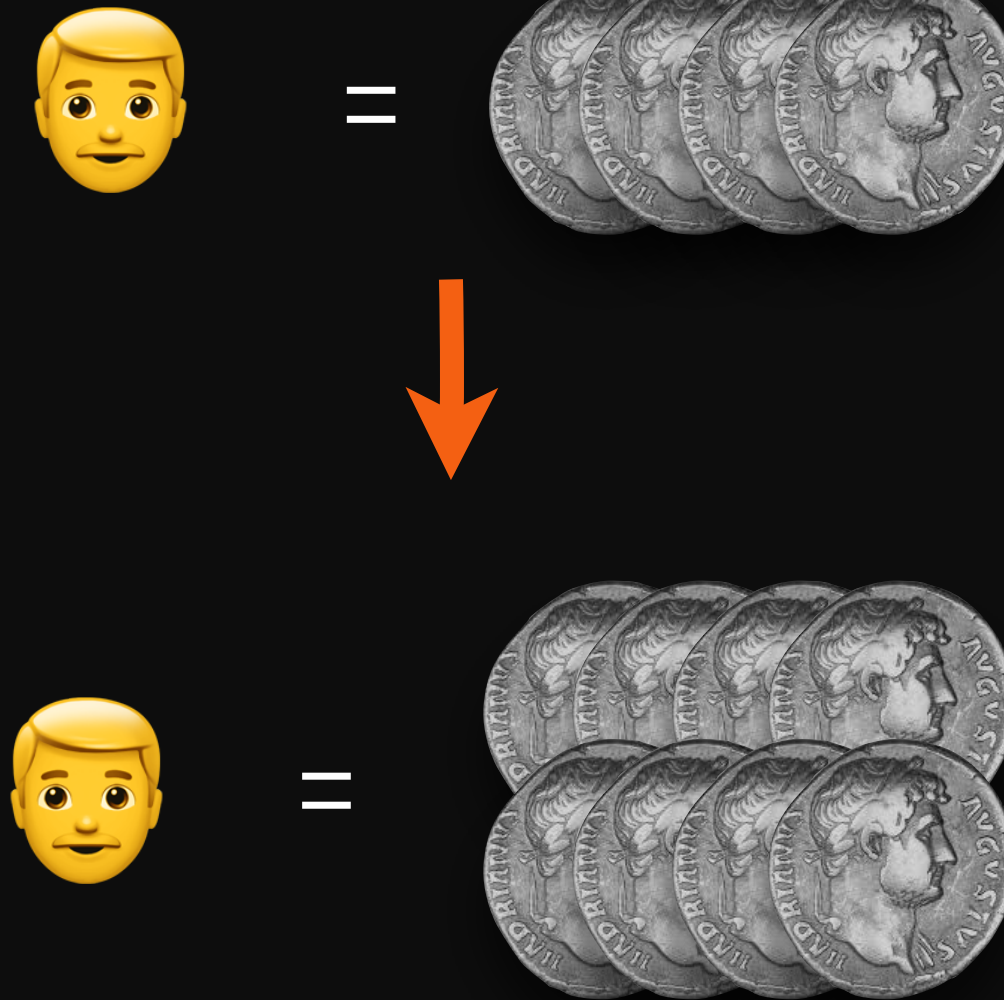
Cómodo: reduziu
o teor de prata
para 74%

ASSIM...

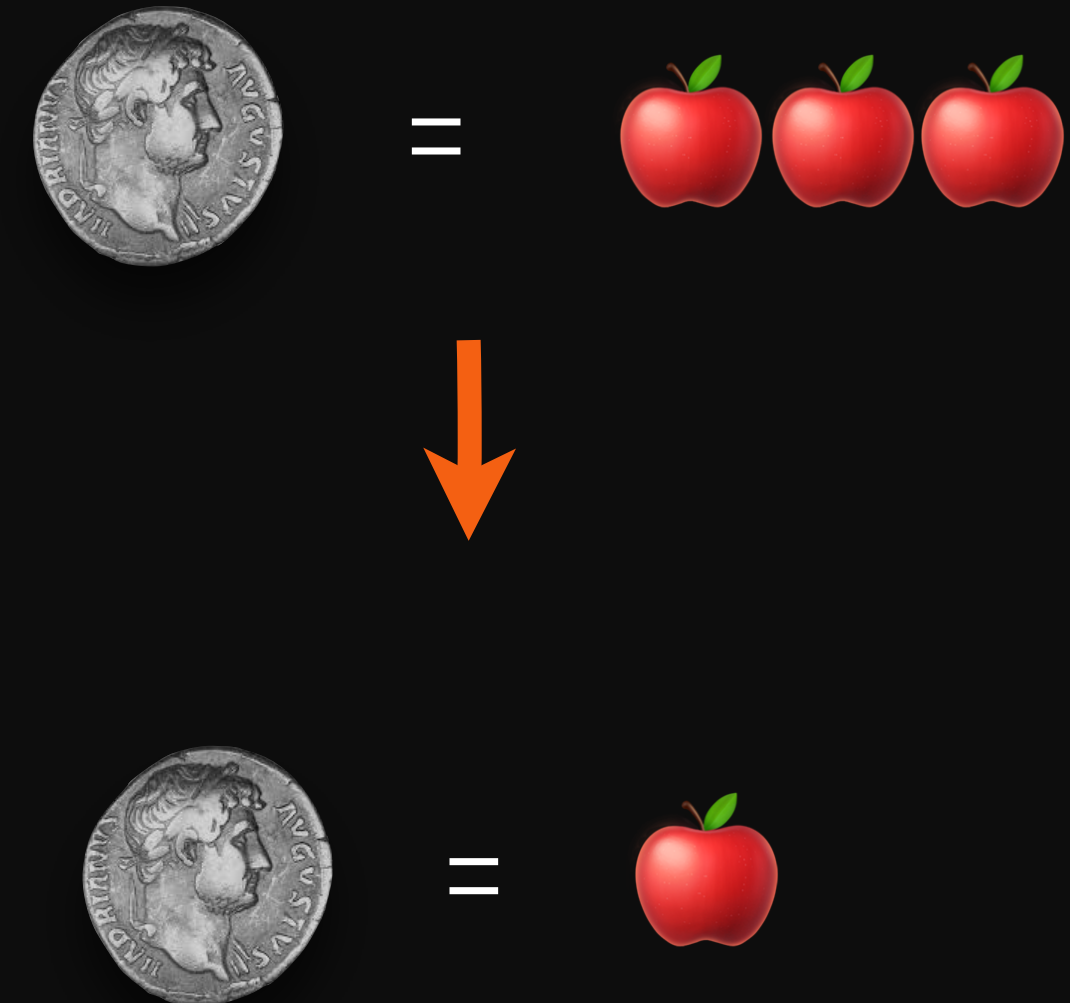
1 CADA VEZ MAIS
MOEDAS ERAM
FABRICADAS.



2 CADA VEZ MENOS
ESCASSAS ELAS
ERAM.



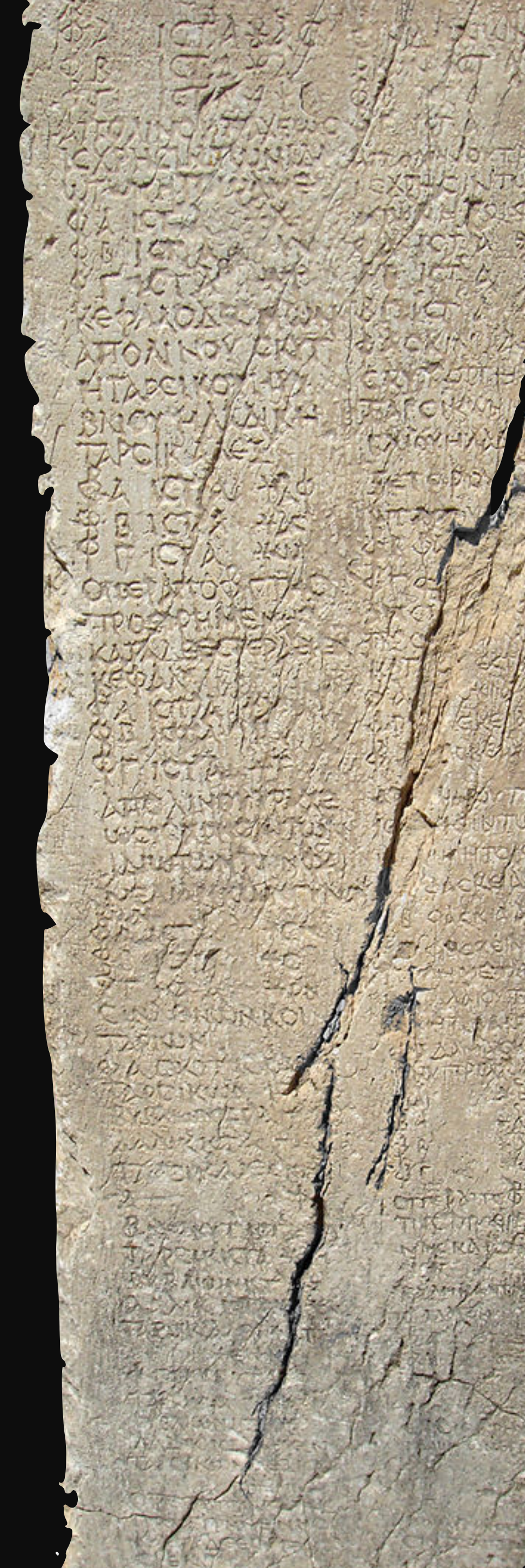
3 CADA VEZ A
MOEDA TINHA
MENOS VALOR.



- EM 301 D.C., ENQUANTO O IMPERADOR **DIOCLECIANO** ESTAVA REESTRUTURANDO O GOVERNO. ELE BAIXOU O FAMOSO **ÉDITO MÁXIMO**, QUE IMPUNHA UM CONGELAMENTO DE PREÇOS.



“SE VOCÊ VENDER CARNES, CEREAIS, OVOS, ROUPAS E OUTROS BENS, ACIMA DO VALOR ESTABELECIDO, VOCÊ MORRE!”



POR CONTA DOS ALTOS CUSTOS DE PRODUÇÃO,
COMERCIANTES SIMPLEMENTE ESTOCARAM SEUS BENS.

O QUE PARECIA SER UMA SOLUÇÃO, VIROU UM
PROBLEMA AINDA MAIOR: **A ESCASSEZ.**

RESULTADO...



FOME



MISÉRIA



MORTES

E SE VOCÊ ACHA ESSA HISTÓRIA TRISTE, ELA PODE FICAR PIOR...

Maioria dos brasileiros quer que Temer controle o preço da gasolina

Greve dos caminhoneiros abriu debate sobre política de preços da Petrobras.
Levantamento aponta que 66,8%

China estuda controle de preços do carvão para segurar inflação

O governo de Pequim considera impor um limite para o preço do carvão

ARGENTINA >

Argentina apela para controle de preços diante de alta da inflação

Medida do Executivo envolve mais de 1.000 alimentos, que subiram 53,4% nos últimos 12 meses

Maioria dos brasileiros quer que Temer controle o preço da gasolina

Greve dos caminhoneiros abriu debate sobre política de preços da Petrobras.

evento aponta para 63,8%

China estuda controle de preços

do carvão para segurar inflação

O governo de Pequim considera impor um limite para o preço do carvão

ARGENTINA >

Argentina apeia para controle de preços diante de alta da inflação

Medida do Executivo envolve mais de 1.000 alimentos, que subiram 53,4% nos últimos 12 meses

**POR FALTA DE CONHECIMENTO,
PARECE QUE ESTAMOS FADADOS A
COMETER OS MESMOS ERROS
ENQUANTO NÃO ESTUDARMOS
ECONOMIA.**

ECONOMIA REAL

PIB

PRODUTO
INTERNO
BRUTO

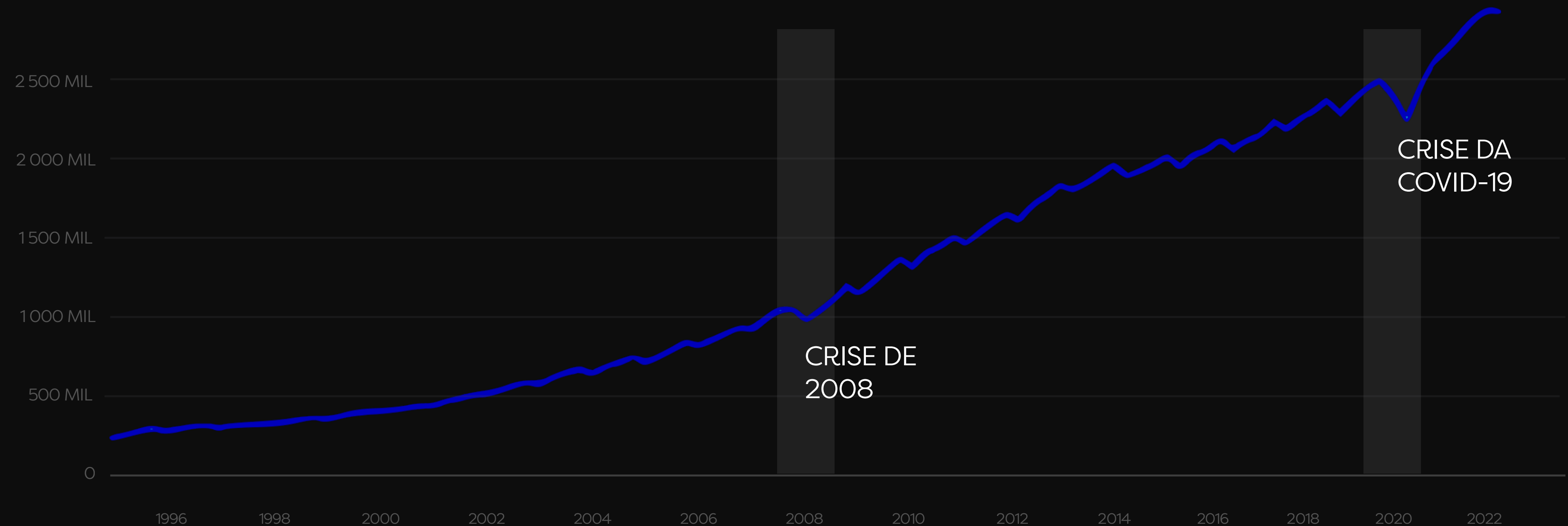
O PIB representa **a soma de todos os bens e serviços finais produzidos**. Ele mede apenas os bens e serviços finais para evitar dupla contagem.

Exemplo:

Se um país produz 100 reais de trigo, 200 de reais de farinha de trigo e 300 reais de pão, por exemplo, seu PIB será de 300 reais, pois os valores da farinha e do trigo já estão embutidos no valor do pão.

PIB DO BRASIL

PIB a preços de mercado - Valores recorrentes (Milhão de Reais)
1º trimestre 1996 a 1º trimestre 2022



2019: R\$7,257 | **2020:** R\$7,4 tri | **2021:** R\$8,7 tri

Análises feitas a partir do PIB:

- Traçar a **evolução do PIB** no tempo, comparando seu desempenho ano a ano;
- Fazer **comparações internacionais** sobre o tamanho das economias dos diversos países;
- Analisar o **PIB per capita** (divisão do PIB pelo número de habitantes), que mede quanto do PIB caberia a cada indivíduo de um país se todos recebessem partes iguais.

TAXA DE JUROS

A taxa de juros é o preço do “aluguel” do dinheiro por um determinado prazo. É o percentual calculado pela divisão dos juros que foram contratados pelo capital emprestado/poupado.

Exemplo:

Você empresta R\$ 10.000 (capital) para um amigo e vocês combinam que o juro pago pelo empréstimo será de R\$ 900 por ano. Desta forma, o tomador deste dinheiro pagará uma taxa de juros de 9% a.a. (ao ano).

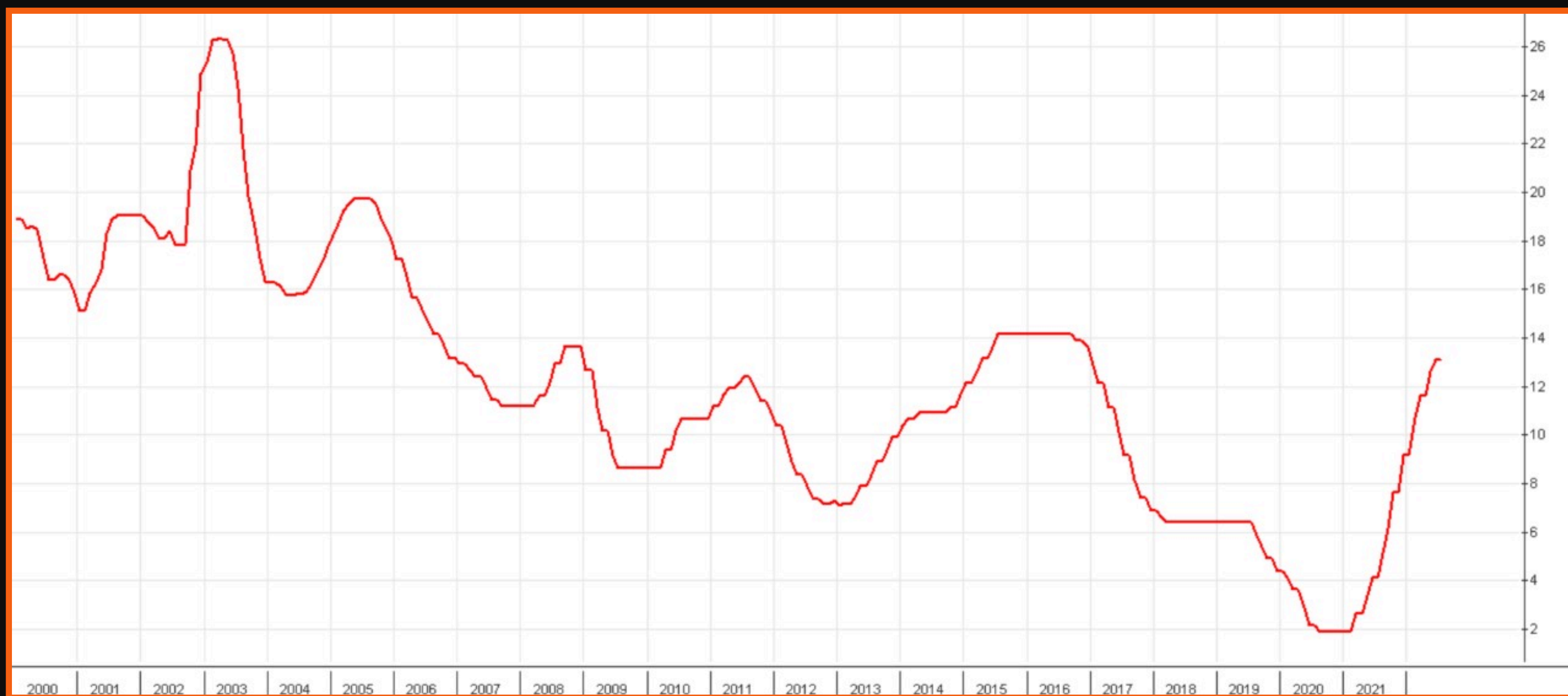
O cálculo é feito assim: Juros/capital.

Ou seja, $900/10.000 = 9/100$ ao ano = 9 a.a.

Se o combinado foi que o amigo pagaria o empréstimo no final de um ano, você receberá R\$ 10.000 (capital emprestado) + R\$ 900 (juros) = R\$ 10.900.

PS.: A Selic é a taxa básica de juros da economia. É o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação. Ela influencia todas as taxas de juros do país, como as taxas de juros dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações financeiras.

HISTÓRICO TAXA SELIC NO BRASIL:



Passamos por diversos ciclos de alta e baixa da Taxa Selic. E isso varia de acordo com o estímulo do governo para impulsionar a economia ou controlar a inflação.

TAXA DE CÂMBIO

A taxa de câmbio equivale ao preço de qualquer moeda estrangeira versus à nacional. Em outras palavras, se o dólar, em um determinado período, estiver cotado a R\$6,00, esse valor representa a taxa de câmbio da moeda americana em relação ao real no momento.

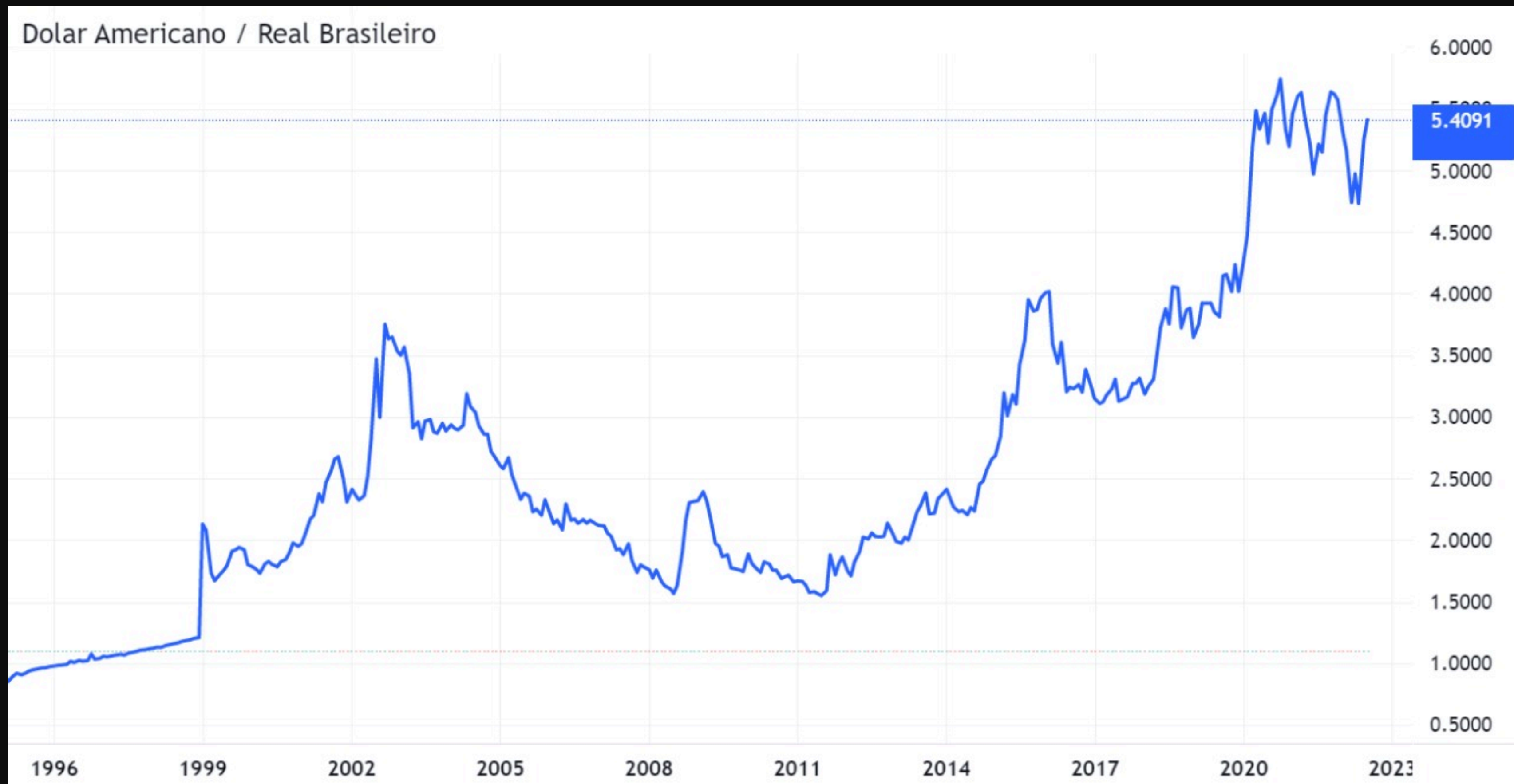
COMO A TAXA DE CâMBIO INFLUÊNCIA ECONOMIA:

Cenários de instabilidade econômica geram perda de atividade e, por consequência, reduzem o ritmo de crescimento. Quando isso acontece, é natural que ocorra uma depreciação do câmbio frente a outras economias.

Em cenários de juros baixos, os investidores estrangeiros tiram o seu capital do país. Essa saída de recursos faz com que o real desvalorize em relação ao dólar, como aconteceu quando a taxa Selic estava cotada a 2%.

Por outro lado, cenários de juros altos atraem investidores institucionais e isso beneficia a moeda, que tende a valorizar. Contudo, taxas muito altas podem impactar negativamente o crescimento e por isso a relação entre atividade, inflação, juros e câmbio é muito sensível.

REAL X DOLAR



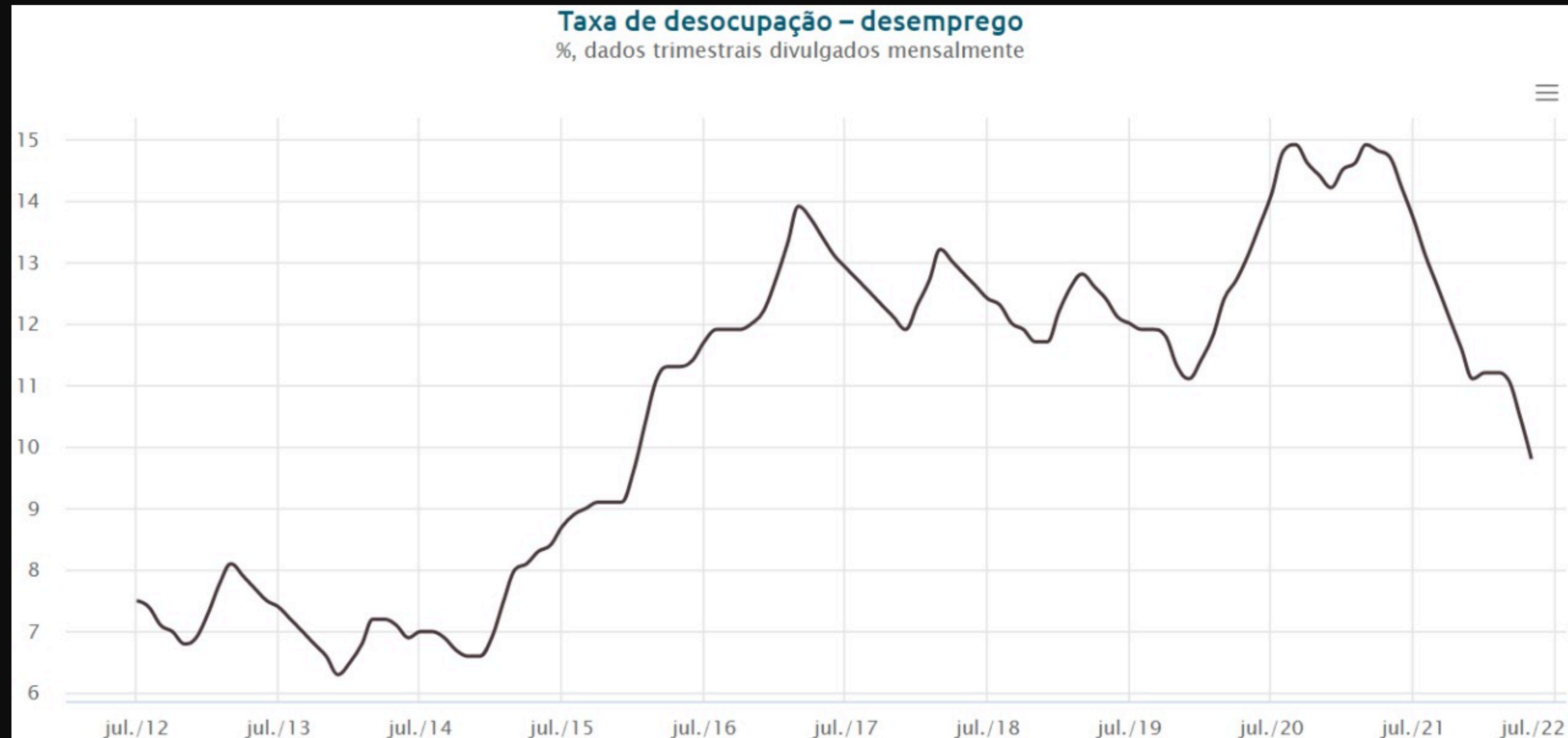
DESEMPREGO

O desemprego, de forma simplificada, se refere às pessoas com idade para trabalhar (acima de 14 anos) que não estão trabalhando, mas estão disponíveis e tentam encontrar trabalho. Assim, para alguém ser considerado desempregado, não basta não possuir um emprego.

Veja alguns exemplos de pessoas que, embora não possuam um emprego, não podem ser consideradas desempregadas:

- Um universitário que dedica seu tempo somente aos estudos.
- Uma dona de casa que não trabalha fora.
- Uma empreendedora que possui seu próprio negócio.

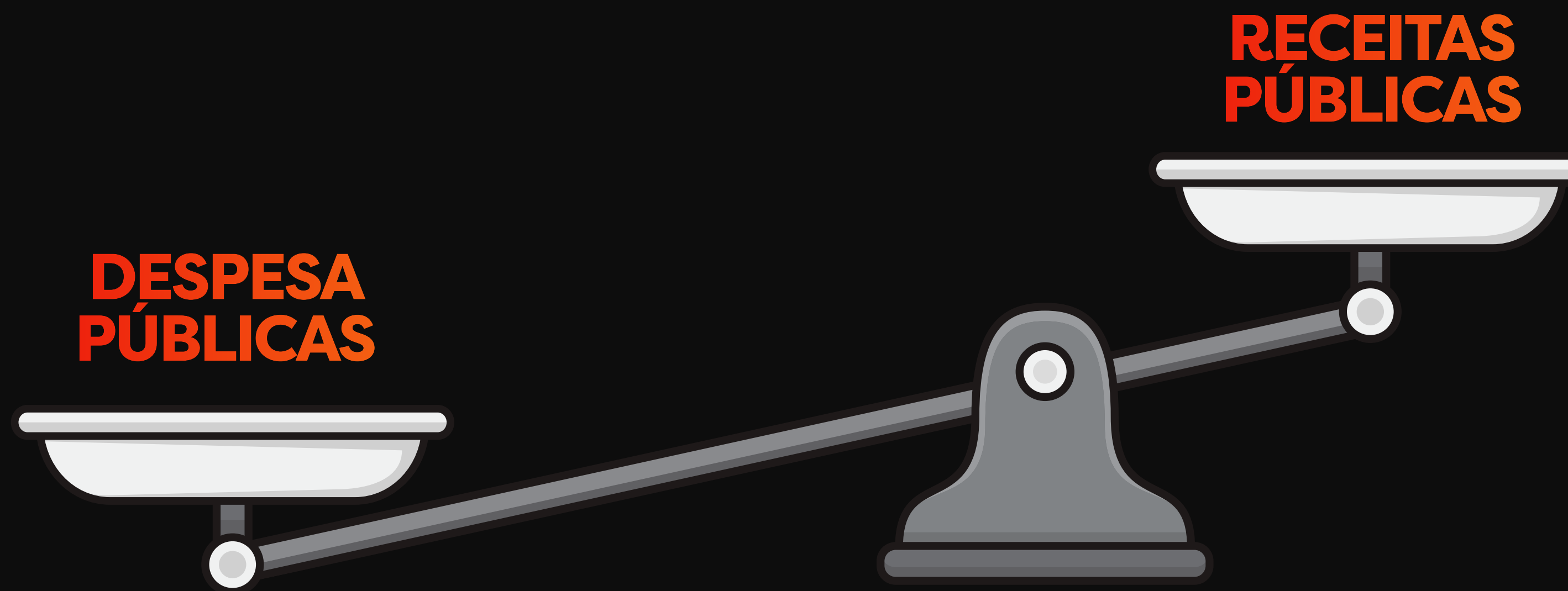
HISTÓRICO DO DESEMPREGO



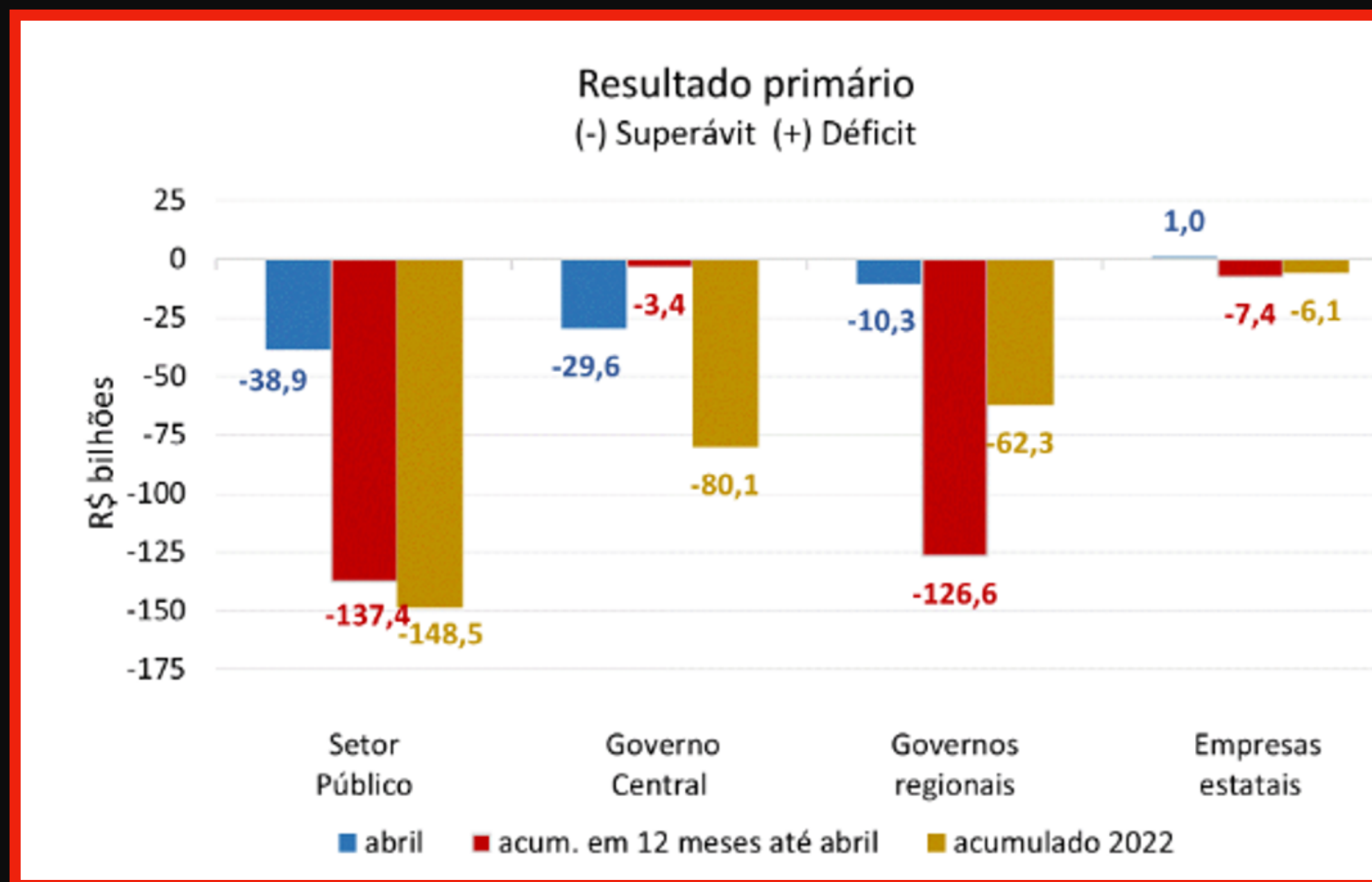
OBS: Atingimos as máximas na última crise.

DÍVIDA PÚBLICA

Quando o governo gasta mais do que arrecada, surge a dívida pública. Assim, quando os impostos e demais receitas não são suficientes para cobrir as despesas, o governo é financiado por seus credores (pessoas físicas, empresas, bancos etc), dando origem à dívida pública.



SITUAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA NO BRASIL:



Deficit primário: quando as despesas com juros e correção monetária são excluídas do cálculo do deficit.

RELAÇÃO

Dívida pública x PIB

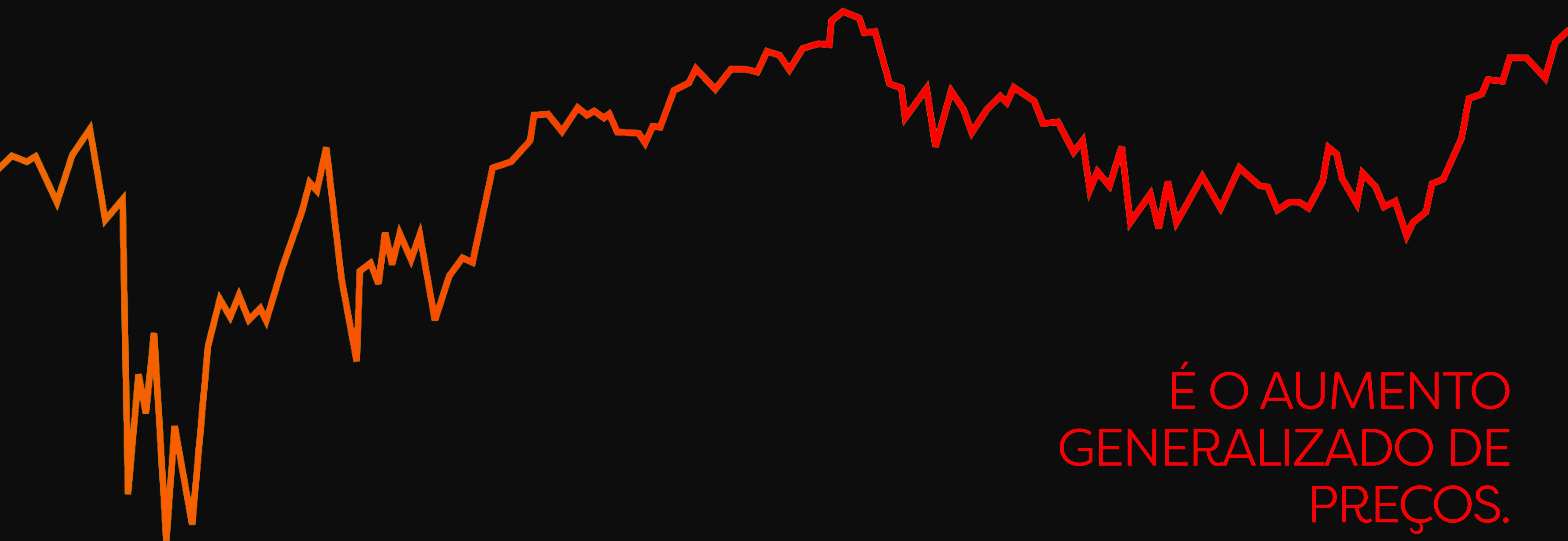
Dívida bruta do governo geral em % do PIB

Mais importante que olhar para a dívida pública e o PIB de forma isolada, é olhar quantos por cento do PIB está comprometido pela dívida pública.



Fonte: Banco Central

O QUE É INFLAÇÃO?



É O AUMENTO
GENERALIZADO DE
PREÇOS.

NA PRÁTICA, O QUE É A INFLAÇÃO?



PARABÉNS! VOCÊ
GANHOU UM AUMENTO
DE 10% NO SEU SALÁRIO.



MAS VOCÊ ESTÁ
GANHANDO **MENOS** QUE
NO ANO PASSADO.

COMPARATIVO DE PREÇOS: 2000 x 2022

SALÁRIO MÍNIMO NOS ANOS 2000 ERA DE **R\$151,00** E HOJE ESTÁ EM **R\$ 1.212,00**.



2000 = R\$ 0,69
2022 = R\$ 4,69



2000 = R\$ 1,19
2022 = R\$ 9,49



2000 = R\$ 0,78
2022 = R\$ 11,69



2000 = R\$ 3,28
2022 = R\$ 24,49



2000 = R\$ 2,59
2022 = R\$ 20,00



2000 = R\$ 0,88
2022 = R\$ 4,29

TOTAL

2000 **R\$9,41** | 2022 **R\$74,65**

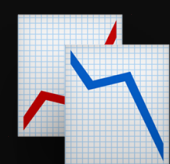
A INFLAÇÃO DO PERÍODO

Agora você precisa de R\$1.118,90 para comprar as mesmas coisas que seus R\$1.000 compravam no passado.



CAUSAS DA INFLAÇÃO

1. GOVERNO GASTA MAIS DO QUE ARRECADADA.



Governo aumenta impostos para cobrir despesas.

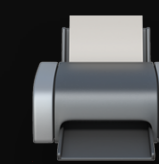


Custo é repassado aos consumidores.



Preços dos serviços e produtos finais sobem.

OU



Para pagar contas, governo imprime mais dinheiro.



Volume de dinheiro é maior que a oferta de bens e serviços à venda



Com mais dinheiro, os **preços sobem**.

2. CARTÉIS, MONOPÓLIOS E OLIGOPÓLIOS



Poucas empresas vendem um determinado serviço/produto.



Essas empresas se juntam e “combinam” preços mais altos ou restringem a produção.



Preços sobem.

3. CUSTOS DE PRODUÇÃO



Empresas buscam empréstimos para viabilizar seus projetos.



Se as taxas de juros sobem, o endividamento das empresas também aumenta.



Pra manter sua saúde financeira, ela se vê obrigada a repassar o custo pro consumidor.



Preços sobem.

4. PRODUÇÃO BAIXA



Empresas produzem menos que a demanda.



Volume de dinheiro é maior que a oferta de bens e serviços à venda.



Consumidor com dinheiro se dispõe a pagar mais pela mesma coisa.

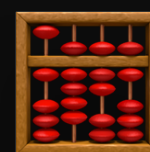


Preços sobem.

5. INDEXAÇÃO



Aluguel e outros contratos sobem por conta da inflação passada.



Preços mais altos entram no cálculo da inflação do próprio período.



A inflação de hoje passa a ser o patamar inicial de amanhã.

6. INÉRCIA



Empresa ou trabalhador acredita que haverá inflação.



Para não perder sua margem de lucro, a empresa aumenta previamente os preços.



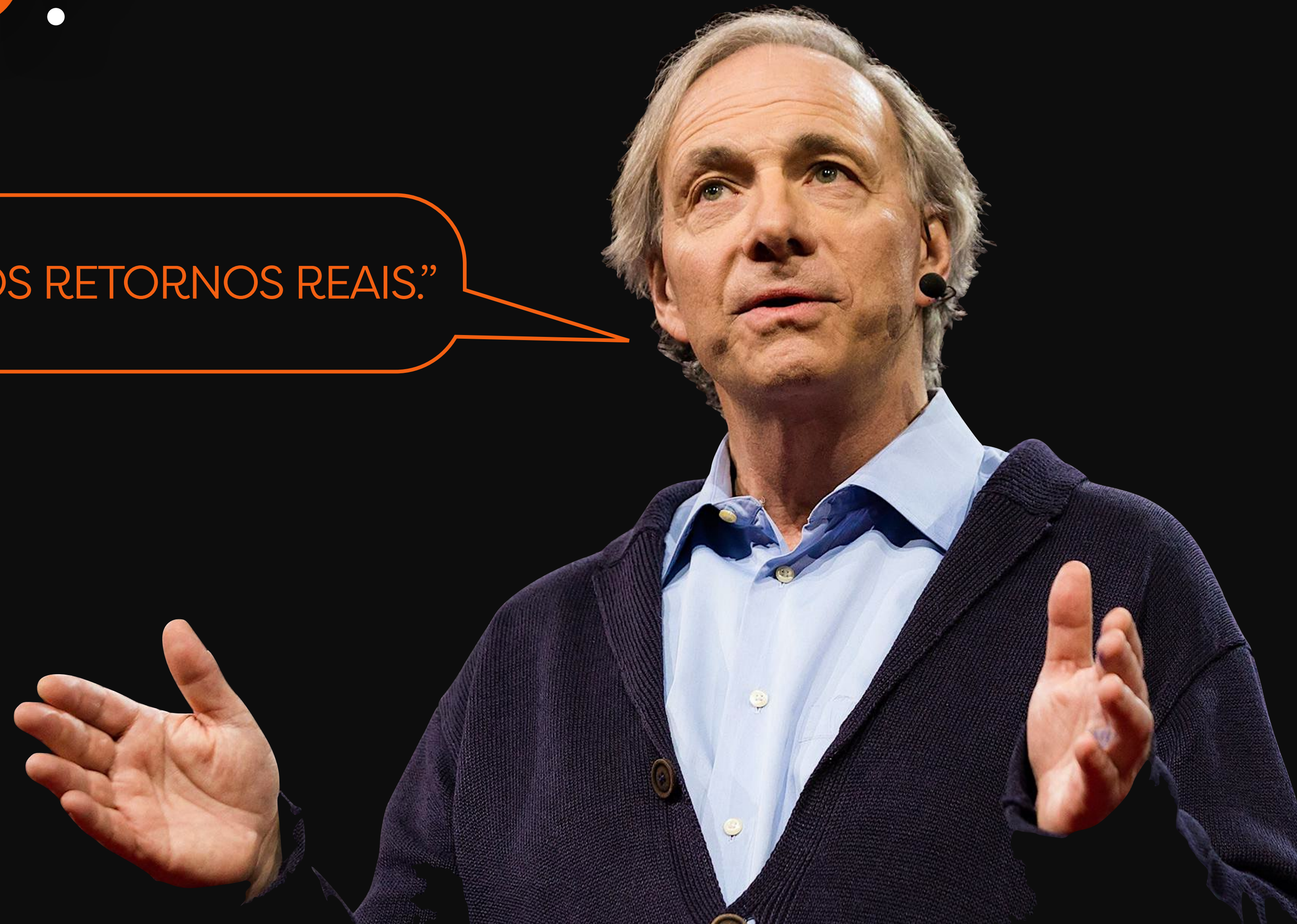
Ao mesmo tempo, para não perder o seu poder de compra, o trabalhador reivindica uma remuneração maior..



Todos os preços sobem.

COMO SE PROTEGER DA INFLAÇÃO?

“SE PREOCUPE COM OS RETORNOS REAIS.”



DOIS INVESTIDORES, UM MORA NO JAPÃO E O OUTRO NO BRASIL.

- A CARTEIRA DO BRASILEIRO RENDEU 9% NO ÚLTIMO ANO.
- A CARTEIRA DO JAPONÊS RENDEU 6% NO ÚLTIMO ANO.



QUAL TEVE O MELHOR DESEMPENHO?

CÁLCULO DO RENDIMENTO REAL:

$$RR = \left[\frac{1+TR}{1+TI} \right] - 1$$

RR = Rendimento real

TR = Taxa de retorno

TI = Taxa de inflação

PERÍODO

ÚLTIMOS 12 MESES

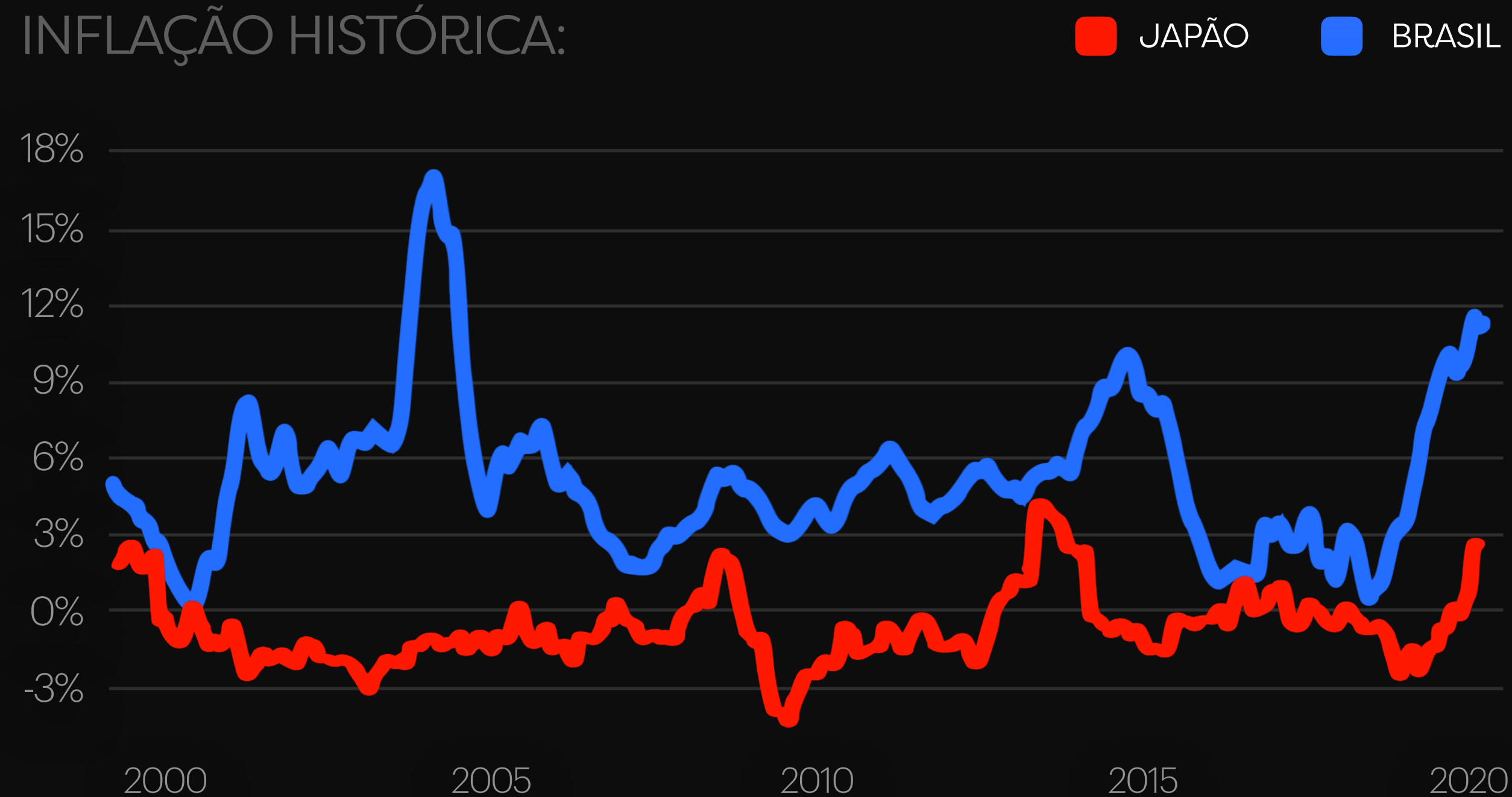
INFLAÇÃO
JAPÃO

2,5%

INFLAÇÃO
BRASIL

11%

INFLAÇÃO HISTÓRICA:



RENTABILIDADE REAL:

BRASILEIRO = -1,8%

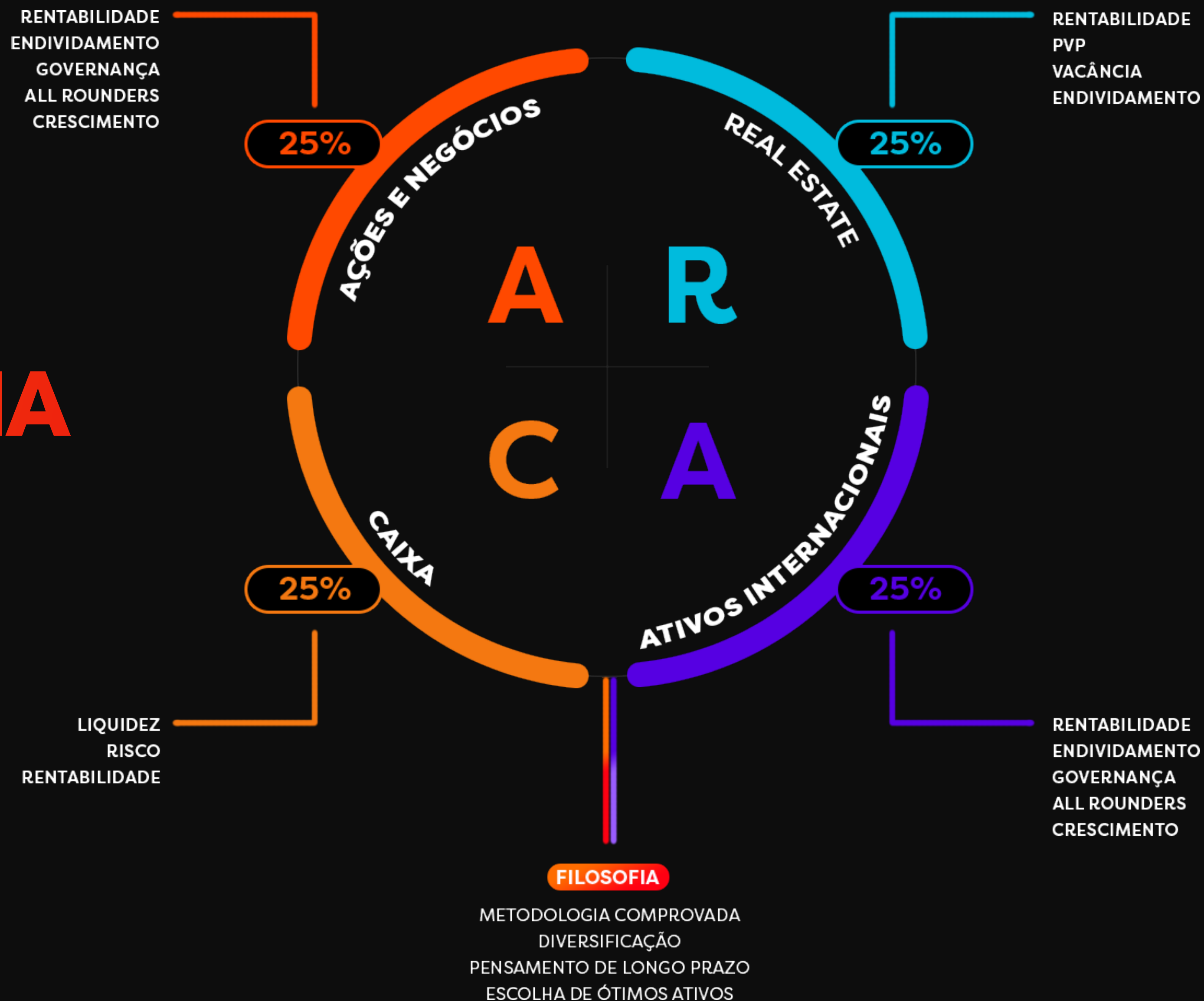
JAPONÊS = 3,4%

LOGO, O RETORNO
REAL DO JAPONÊS,
FOI MAIOR.

ATENÇÃO! A inflação do Japão está em 2,5% e é uma das maiores da história. Já aqui no Brasil, a inflação está por volta e 11% e, historicamente, já passamos por cenários piores.



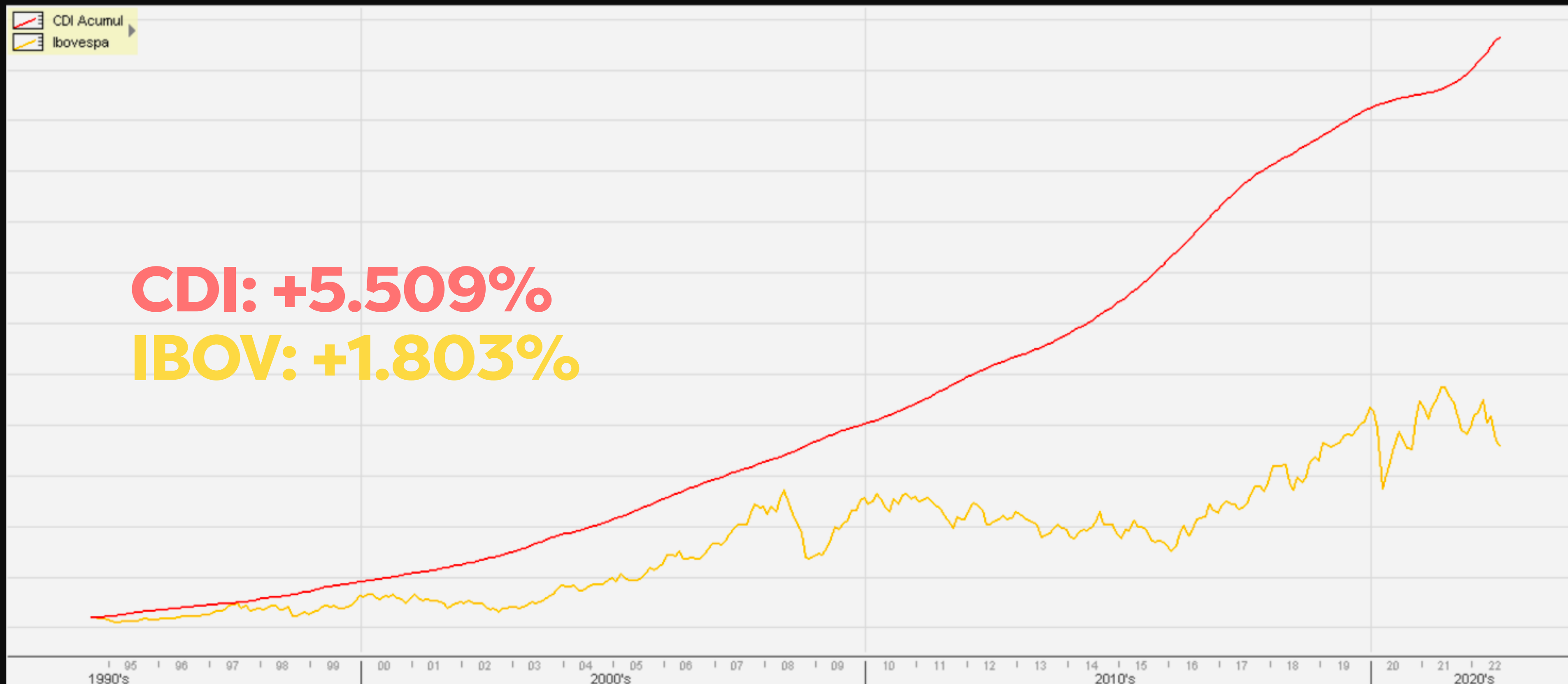
A **METODOLOGIA** QUE VENCEU A INFLACÃO.



RENTABILIDADE ACUMULADA (%)

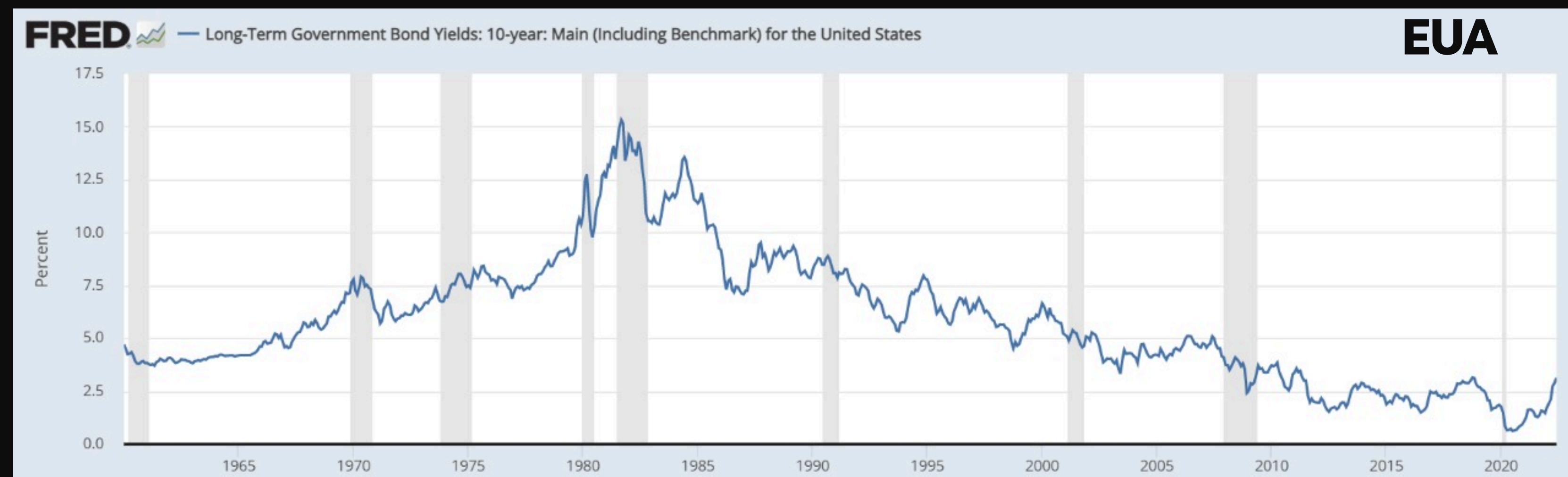
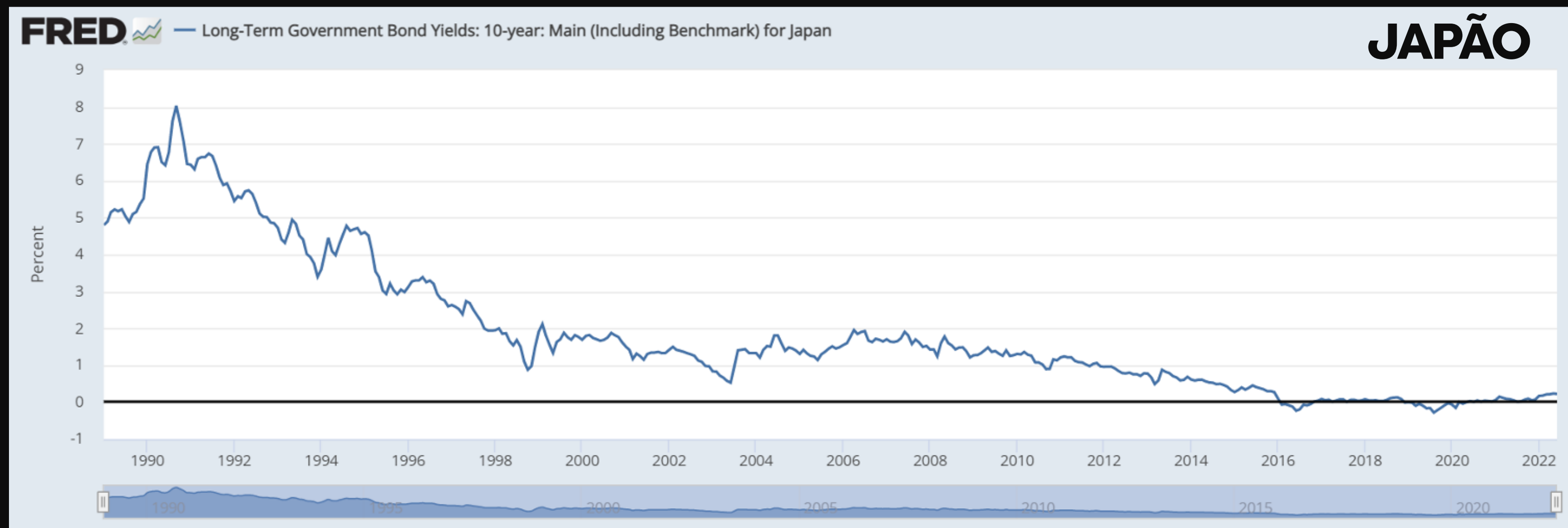
País	Inflação	Risk Free	ARCA (Rebal. 12M)
	91,93	148,94	275,37
	17,16	2,77	82,76
	25,06	26,75	140,29
	29,46	69,07	102,53
	27,26	8,11	141,41
	5,28	-0,60	137,23
	57,49	72,22	143,90
	27,30	4,91	92,95
	266,58	189,28	681,32

IBOV X RISK FREE (DESDE O PLANO REAL)

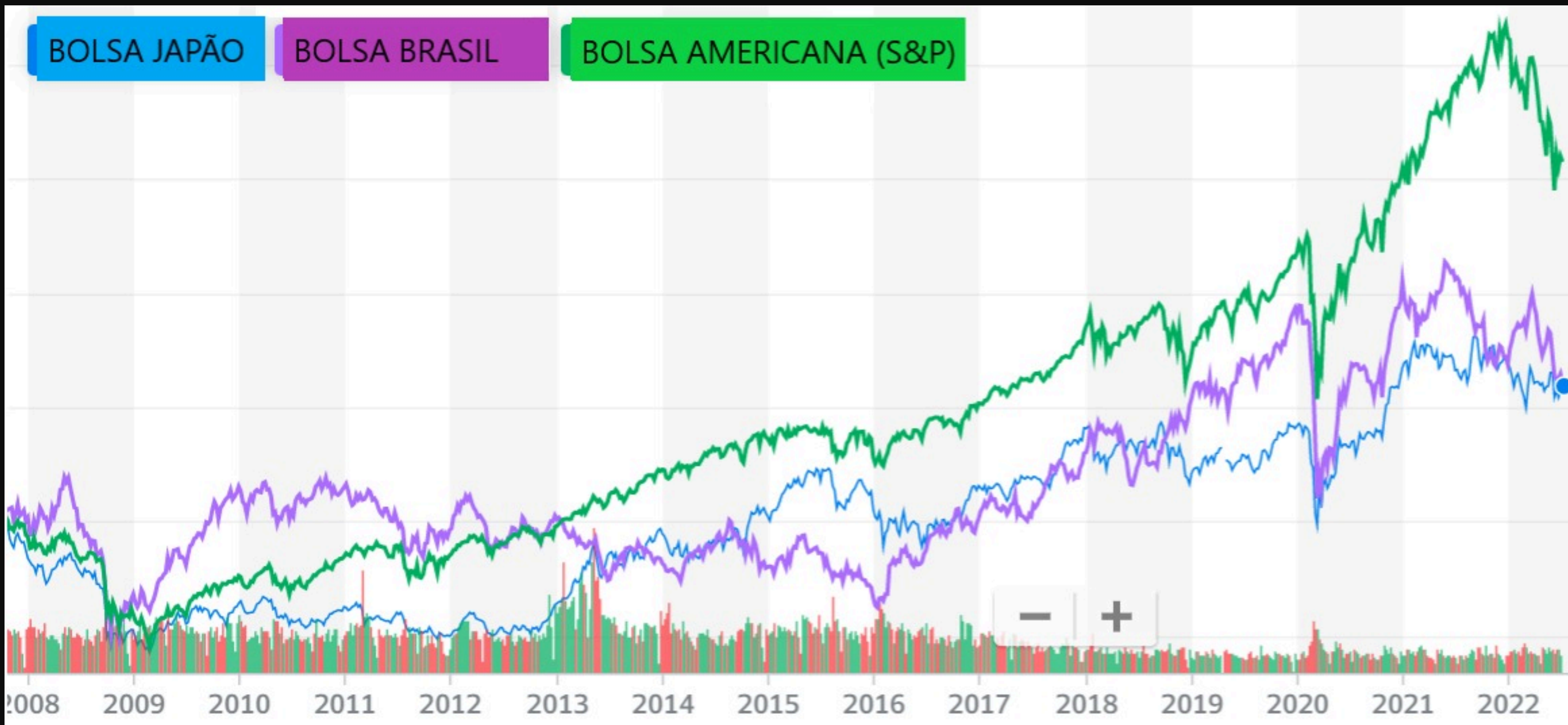


Por que não investir tudo em renda fixa?

NO JAPÃO E NOS
EUA, VOCÊ NÃO
TERIA A MESMA
SORTE.



PORÉM, SE DECIDISSE INVESTIR SÓ EM AÇÕES, O MERCADO AMERICANO TERIA SIDO MELHOR.

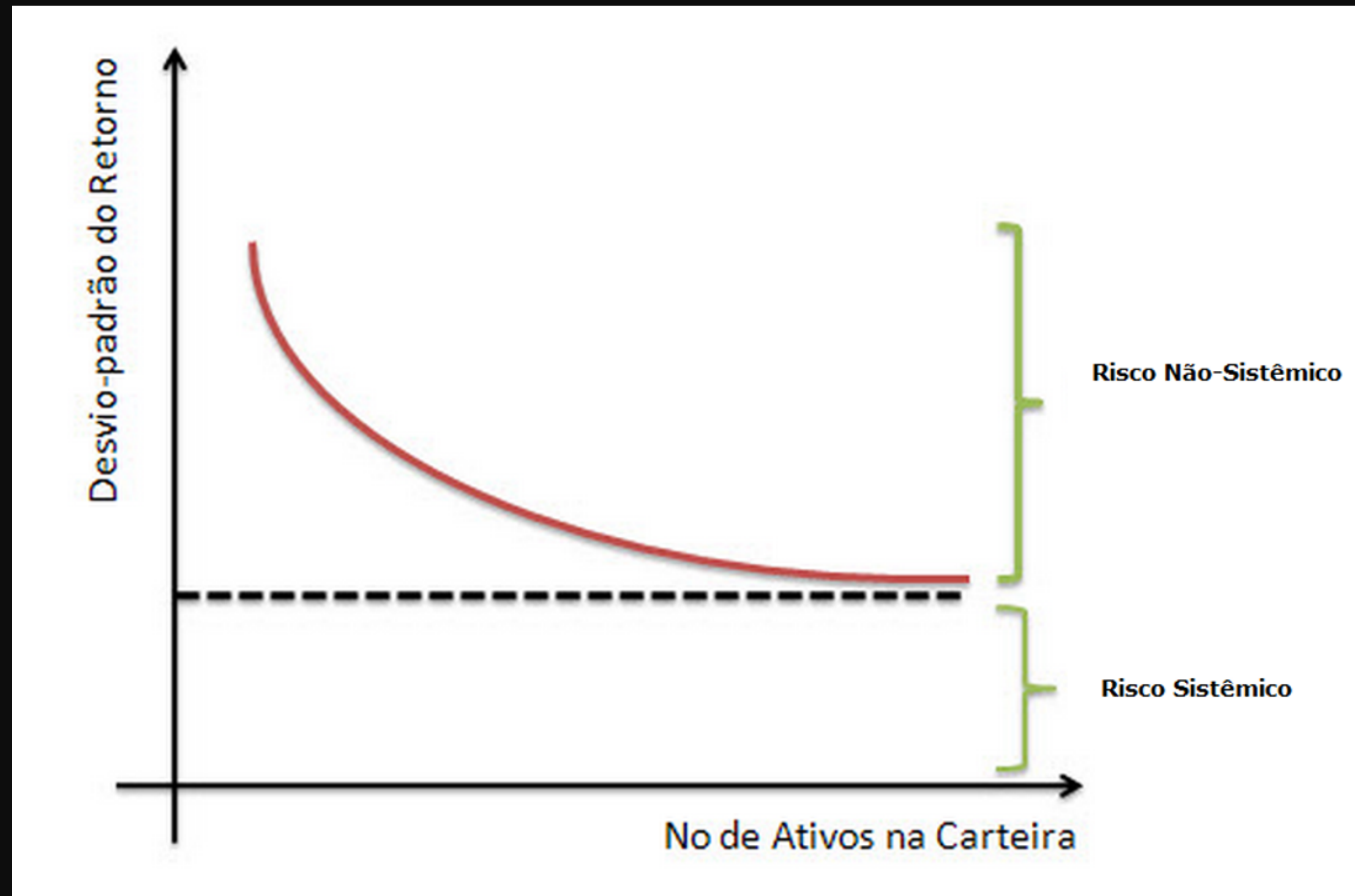


**OLHANDO PARA O PASSADO É FÁCIL
IDENTIFICAR A MELHOR OPORTUNIDADE.
OLHANDO PARA O FUTURO, É IMPOSSÍVEL
TER CERTEZA DE QUAL SERÁ A MELHOR
PARCELA DA SUA CARTEIRA.**

SOLUÇÃO: ASSET ALLOCATION

1. Diversificação.
2. Convexidade
3. Risco-retorno

DIVERSIFICAÇÃO



CONVEXIDADE

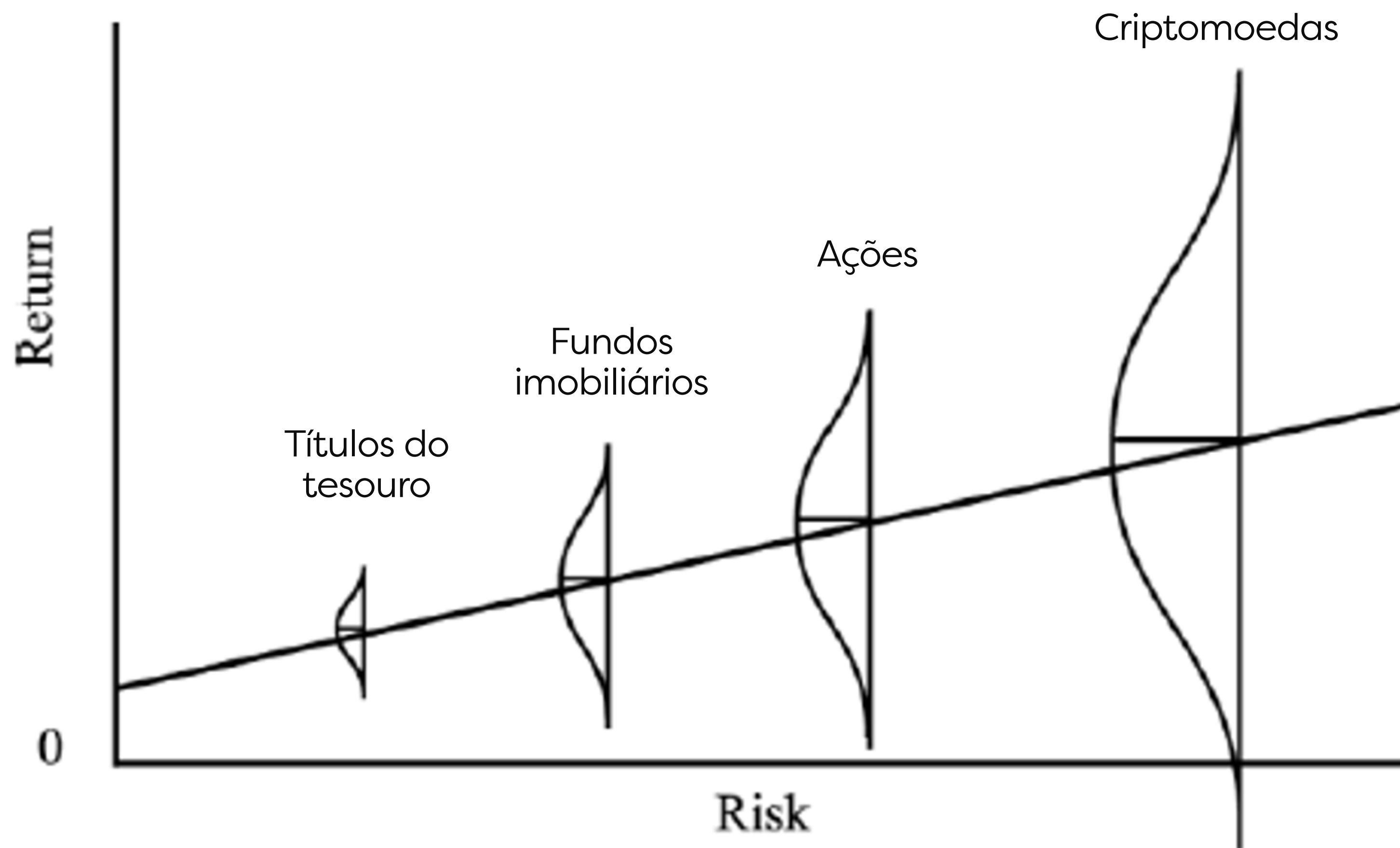


- Risco de perda limitado
- Chance de ganhos exponencial



- Risco de perda exponencial
- Chance de ganhos limitado

RISCO-RETORNO

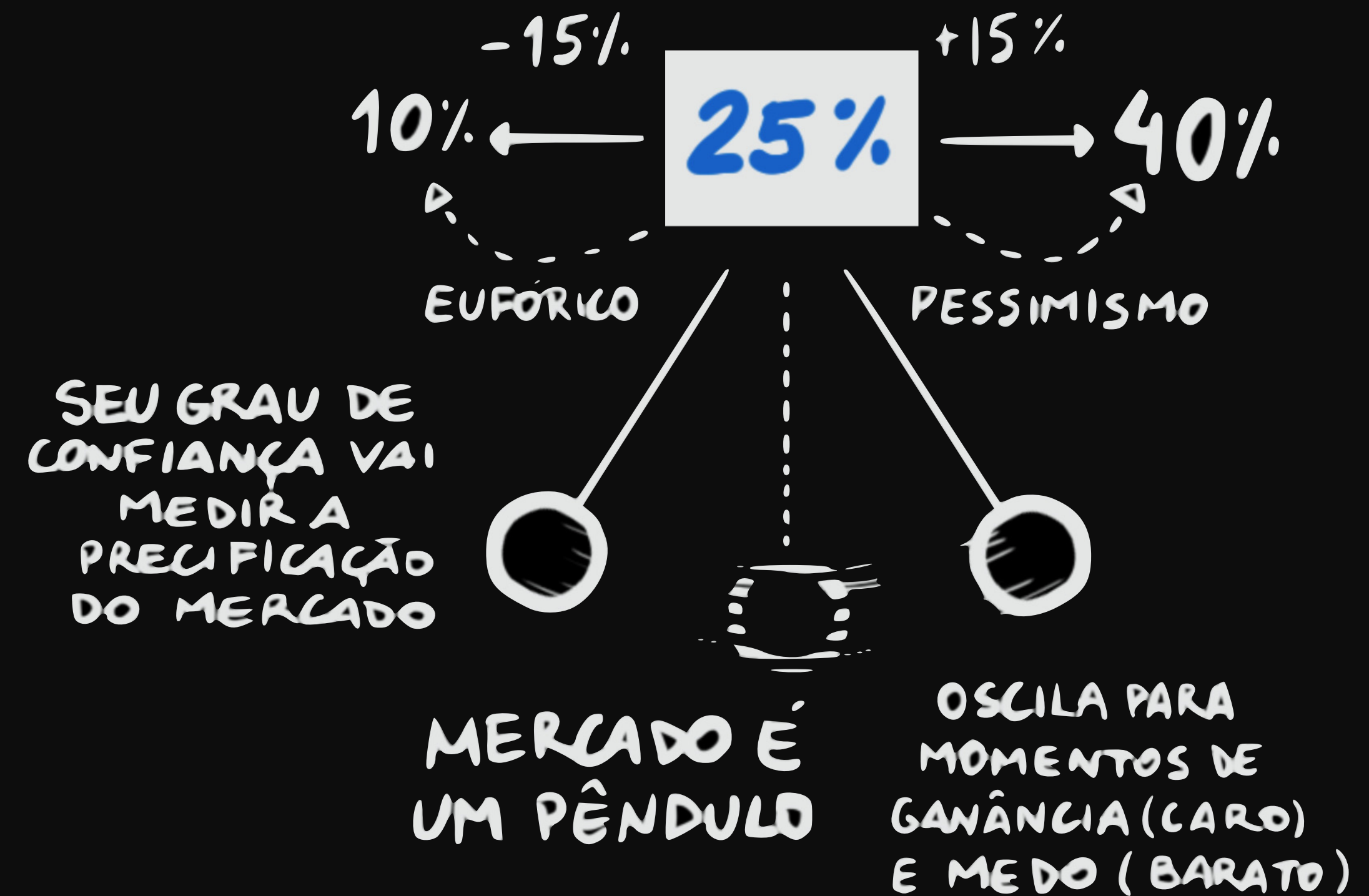


PILARES DA ARCA

Classes	Papel	Distribuição	
Ações	Rentabilidade e perenidade	25%	
Real Estate	Constância de aportes e perenidade	25%	
Cash	Sobrevivência e oportunidade	25%	
Ativos Inter.	Rentabilidade e perenidade em dólar	25%	

**COMO MELHORAR A SUA
DISTRIBUIÇÃO E APROVEITAR
O TIMING DE MERCADO**

O PÊNULO DE HOWARD MARKS



Sentimento de mercado:

Vibrante	ECONOMIA	Lenta
Positivo	CENÁRIO ATUAL	Negativo
Baixa	TAXAS DE JUROS	Alta
Otimista	INVESTIDORES	Pessimista
Poucos	VENDEDORES	Muitos
Cheios	MERCADOS	Vazios
Boas	PERFORMANCE RECENTE	Ruins
Nas máximas	PREÇO DOS ATIVOS	Nas mínimas



PILARES DA ARCA

Classes	Papel	Distribuição	ETF
Ações	Rentabilidade e perenidade	10 - 40%	
Real Estate	Constância de aportes e perenidade	10 - 40%	
Cash	Sobrevivência e oportunidade	10 - 40%	
Ativos Inter.	Rentabilidade e perenidade em dólar	10 - 40%	

O QUE É UM **ETF**?

Um ETF é uma cesta de ativos. Com apenas um ativo, você está se expondo a um “tema específico”.

No caso do BOVA11, o principal ETF da bolsa brasileira, ele replica o índice bovespa. Ou seja, os ativos com maior volume negociado da bolsa brasileira.



As 10 maiores posições da carteira teórica já correspondem a mais de 50% do Ibovespa.

Código	Ação	Part. (%)
VALE3	VALE	14,31
PETR4	PETROBRAS	7,02
ITUB4	ITAÚ UNIBANCO	5,92
BBDC4	BRADESCO	4,71
PETR3	PETROBRAS	4,50
ABEV3	AMBEV S/A	3,63
B3SA3	B3	3,44
BBAS3	BANCO DO BRASIL	2,59
ELET3	ELETROBRAS	2,40
RENT3	LOCALIZA	2,44

MONTANDO SUA PRIMEIRA ARCA

ETFs são fundos de investimentos negociado em bolsa, que replicam os mais variados índices do Brasil e do mundo.

	ETF	ÍNDICE DE REF.	TX. ADM	MÍNIMO	PL	QNT. ATIVOS
REAL ESTATE	XFIX11	IFIX-L	0,30%	R\$ 9,78	R\$ 27.3M	73 ATIVOS
ATIVOS INTER.	IVVB11	S&P	0,23% + 0,03%	R\$ 227,85	R\$ 3.2B	507 ATIVOS
ATIVOS INTER.	GOLD11	GOLD TRUST	0,3% - 0,25%	R\$ 9,90	R\$ 426M	MONO ATIVO
ATIVOS INTER.	EURP11	MSCI EUROPE	0,3% + 0,9%	R\$ 8,86	R\$ 52M	1094 ATIVOS
ATIVOS INTER.	XINA11	MSCI CHINA	0,3% - 0,59%	R\$ 7,03	R\$ 640M	616 ATIVOS
ATIVOS INTER.	ACWI11	MSCI ACWI	0,3% - 0,32%	R\$ 9,25	R\$ 119M	2311 ATIVOS
ATIVOS INTER.	HASH11	HASHDEX NASDAQ CRYPTO INDEX	0,3% + 1%	R\$ 17,35	R\$ 1.1B	11 ATIVOS
AÇÕES & NEG.	BOVA11	IBOV	0,10%	R\$ 94,40	R\$ 14B	92 ATIVOS
AÇÕES & NEG.	BOVX11	IBOV	0,15% (0% se PL < 1M)	R\$ 9,84	R\$ 204M	91 ATIVOS
AÇÕES & NEG.	SMAL11	SMALL CAP	0,50%	R\$ 92,48	R\$ 1.7B	114 ATIVOS

PILARES DA ARCA

Classes	Papel	Distribuição	ETF
Ações	Rentabilidade e perenidade	10 - 40%	BOVA11, BOVX11, SMAL11
Real Estate	Constância de aportes e perenidade	10 - 40%	XFIX11
Cash	Sobrevivência e oportunidade	10 - 40%	CDI/SELIC
Ativos Inter.	Rentabilidade e perenidade em dólar	10 - 40%	IVVB11, GOLD11, EURP11, XINA11, ACWI11, HASH11



**ABRE O CHAT
MARCELÃO.**